



PARQUE URBANO DA MACAXEIRA

ANEXO A - Caracterização do Parque, Entorno e Área da Concessão



SUMÁRIO			
1. APRESENTAÇÃO	3		
2. ANÁLISE URBANA DO PARQUE	4		
2.1. escala bairro	4		
2.2. RAIOS DE ABRANGÊNCIA	6		
3. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE	9		
3.1. Parque Urbano da Macaxeira	11		
3.2. Área da Concessão	12		
3.3. Leitura Ambiental	13		
3.3.1. Passivos e Fragilidades Ambientais	14		
3.3.2. Riscos Ambientais	14		
3.4. Avaliação Paisagística	15		
3.5. Avaliação de Mobilidade	16		
3.6. Avaliação Operacional	17		
3.7. Levantamento da Infraestrutura	18		
3.8. Levantamento dos Ativos Imobiliários e Fichas Cadastrais	19		
3.8.1. CAMPO DE FUTEBOL	21		
3.8.2. QUADRA 1	22		
3.8.3. QUADRA 2	23		
3.8.4. SKATE PARK	24		
3.8.5. PRAÇA DOS PERGOLADOS	25		
3.8.6. DECK	26		
3.8.7. ÁREA DE BRINQUEDOS 1	27		
3.8.8. “ARENA” E ARQUIBANCADA	28		
3.8.9. ÁREA DE BRINQUEDOS 2	29		
3.8.10. ACADEMIA RECIFE	30		
3.8.11. SANITÁRIOS E ADMINISTRAÇÃO	31		
3.8.12. PISTA DE CAMINHADA	32		
3.8.13. CICLOVIA	33		
3.8.14. GRAMADO	34		
3.8.15. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	35		
3.8.16. EREM POMPEIA CAMPOS	36		
3.8.17. FÁBRICA CORONEL OTHON	37		
3.8.18. ESCOLA TÉCNICA MIGUEL BATISTA	38		
3.8.19. PISTA DE BICICROSS com vestiários	39		
3.8.20. PORTARIA 1	40		
		3.8.21. PORTARIA 2	41
		3.8.22. ESTACIONAMENTO	42
		3.8.23. PÁTIO DE SERVIÇOS	43
		3.8.24. Parquinho acessível	44
		3.8.25. Banco com pergolado (meio)	45
		3.8.26. Banco com pergolado (fundo)	46
		3.8.27. Galpão	47
		3.8.28. Arena	48
		3.8.29. Chaminé	49
		3.8.30. Igreja	50
		3.8.31. QUIOSQUE 1	51
		3.8.32. QUIOSQUE 2	52
		3.8.33. QUIOSQUE 3	53
		3.8.34. QUIOSQUE 4	54
		3.9. Avaliação de Áreas Geradoras de Caixa	55
		3.10. Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação (ROVUC)	56
		3.11. Indicadores	60
		4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	71
		5. ÍNDICE DE IMAGENS	73
		6. ÍNDICE DE TABELAS	75

1. APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida de uma cidade, pode ser medida pelo grau de qualificação e utilização de seus espaços públicos, representantes da vida coletiva (GATTI, 2013). Sejam eles parques, praças ou mesmo na rua, o espaço público de uma cidade é o lugar do lazer, do descanso, da conversa corriqueira, da troca e do convívio entre cidadão e cidade.

Os parques urbanos possuem grande relevância no contexto urbano, compreendendo relevante espaço de socialização entre pessoas e o escasso meio ambiente natural. Ademais, oferecem opções de lazer e de cultura, como eventos, peças de teatro, cinema ao ar livre e outros tipos de eventos de promoção cultural.

A utilização dos parques urbanos demarca, assim, uma relação com a cidade, que pode ser baseada não no valor de troca comercial, mas em um contato mais próximo entre usuário e espaço dotado de urbanidade, estabelecendo-se usos e apropriações, geradores de um sentido de vínculo e de pertencimento ao lugar.

Como mencionado, além de promover a urbanidade, os parques possuem grande relevância ambiental, por preservarem ecossistemas completos no meio das cidades urbanizadas, colaborando com o equilíbrio ambiental, para a cidade como um todo, abrigando fragmentos de vegetação nativa que ajudam no clima, grandes áreas de lagos e córregos, que colaboram com a drenagem e evitam enchentes, entre outros benefícios.

A combinação do papel de lazer com o de conservação, é conveniente e benéfica para ambos, e foi a grande contribuição do século XX para o conceito de parque. Contudo, é sabido que os desafios de gestão dos PARQUES URBANOS têm sido ampliados nas últimas décadas, pela necessidade de maior disponibilidade de recursos para sua gestão, manutenção e operação.

A partir deste cenário, e no intuito de estabelecer as bases referenciais para estruturação de políticas, de fomento às alianças público-privadas, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmou parceria com o Recife, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento de novos negócios, a partir do PROGRAMA DE CONCESSÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO BNDES:

“Visando à concessão de serviços públicos ou de uso de bem público em PARQUES, abrangendo o apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos e de educação ambiental, e prevendo ainda o custeio de ações de apoio à conservação, proteção e gestão dos referidos parques, e buscando promover a ampliação e inovação no escopo de serviços, e atrativos disponibilizados ao visitante, possibilitando assim, a melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos, o desenvolvimento socioeconômico das comunidades de entorno através do turismo sustentável, garantindo a preservação e conservação ambiental destas Unidades.”

O presente documento, destina-se à apresentação do ANEXO A – Caracterização do Parque, Entorno e Área da Concessão. A partir da análise documental (por meio do “Portal do Projeto”) e cruzamento de informações coletadas nas visitas presenciais realizadas pela equipe, são abordados, fundamentalmente, os seguintes elementos:

- Caracterização do território e do ativo sob modelagem;
- Identificação das características ambientais e suas potencialidades e fragilidades;
- Análise urbana de Recife e de utilização do PARQUE;
- Mapeamento de ativos imobiliários, mobilidade, paisagismo e áreas de interesse do PARQUE;
- Caracterização das áreas aptas ao uso público por meio do “ROVUC”, indicando seu estado de conservação, aptidão das áreas para desenvolvimento de atividades recreativas a partir de aspectos físicos, socioeconômicos e ambientais, em linha com a análise de vocação e CONCEITO DE NEGÓCIO DO PARQUE;

O presente Caderno é protocolado em Versão Final, no dia 24/08/2022, podendo ser revisado a qualquer momento, especialmente mediante o recebimento de documentos e informações que, embora solicitados, ainda não foram – até a data de fechamento – encaminhados ao BNDES e à equipe técnica, por parte do município. Passemos, assim, ao seu conteúdo.

2. ANÁLISE URBANA DO PARQUE

2.1. ESCALA BAIRRO

Com área de 125 hectares e população residente de 20.313 habitantes (RECIFE, 2010), o nome do bairro faz referência a uma plantação de macaxeira que existia no local na época de sua fundação. Em 1895, no lugar da plantação, foi construída a Fábrica de Tecidos de Apipucos, que começou apenas com a fabricação de estopa, e expandiu suas atividades em 1925, quando foi comprada pelo empresário Othon Lynch Bezerra de Melo.

O bairro de Macaxeira teve a sua expansão relacionada às atividades da fábrica. Entre 1930 e 1940, o novo proprietário construiu duas vilas operárias, a Vila Maria Amália (também chamada de Vila da Carrapateira) e a Vila Regina (conhecida como Vila Buriti). Ambas possuíam infraestrutura para abrigar e atender os trabalhadores da fábrica e suas famílias, como igreja, praça, creche, escola, clube, lojas e um posto médico, estabelecendo suas atividades cotidianas próximas à fábrica. Concomitantemente à criação das vilas operárias, a Macaxeira foi ocupada por migrantes do interior do Pernambuco, que se instalaram na região e contribuíram para a expansão demográfica do bairro. Com o falecimento de Othon em 1949, a fábrica passou a ser administrada por seus herdeiros. Em 1982 fechou as portas pela primeira vez, mas retomou suas atividades em 1985 com capacidade reduzida, e encerrou as atividades em 1992.

O local ficou abandonado por quase 30 anos, até ser incorporado na área do Parque Urbano da Macaxeira, construído em 2012, sendo reativada para abrigar a Escola Técnica Estadual Miguel Batista, com cursos técnicos de Redes de Computadores e Design Gráfico. A Escola preservou a fachada do edifício, e reformou parte da área interna para abrigar suas atividades. Em 2019, o edifício também passou a abrigar a Escola de Referência em Ensino Médio Pompeia Campos.

O crescimento do bairro da Macaxeira, impulsionado pelas atividades fabris e pela migração pernambucana, avançou em áreas declivosas, colocando a população em situação de vulnerabilidade. De acordo com a Lei nº 18.770, art. 59, o bairro é classificado como uma Zona de Ambiente Construído (ZAC), caracterizada por “áreas de planície, orla e de morros com diversidade morfo tipológica, diferentes usos, densidades construtivas e populacionais e assimetrias em relação às infraestruturas instaladas e equipamentos públicos.”

Macaxeira está em uma Zona de Ambiente Construído – Morros (ZAC Morros), com restrições ao adensamento construtivo e populacional devido a “ocupações em áreas de fragilidade ambiental com risco de deslizamentos em função de suas características geomorfológicas; carência de infraestrutura urbana; e necessidade de aplicação de conceitos de adaptação climática e gestão de riscos a desastres.” (Art. 62).

Ainda, a região lindeira ao parque está em uma Zona de Reestruturação Urbana (ZRU), caracterizada pelo “entorno imediato de trechos de eixos de mobilidade urbana em transporte público com aptidão para o adensamento populacional em função de sua infraestrutura de saneamento e mobilidade.” (Art. 53)

As Zonas de Reestruturação Urbana são divididas em duas: ZRU – 1 e ZRU – 2; a primeira caracterizada pela pré existência de infraestrutura de saneamento e mobilidade, e a segunda, relativa à áreas com potencialidade para se transformar em ZRU – 1. A área lindeira ao parque é uma ZRU – 2.

Como evidenciado na Figura 4, o Parque está na divisa do bairro da Macaxeira com o bairro de Apipucos, ambos com características demográficas e socioeconômicas similares. No entanto, em termos de legislação, a porção do território do Apipucos lindeira ao parque é definida como Unidade de Conservação da Natureza (UCN) devido a presença do Açude de Apipucos, local de importância histórica para a população ribeirinha e de valor ambiental para a cidade.



Figura 1 — Fábrica da Macaxeira em 1980. Fonte: blog ETE Miguel Batista

Atualmente, Macaxeira tem uma densidade demográfica de 162,25 habitantes por hectare, com 5.807 domicílios (IBGE, 2010). Devido a presença do açude, o bairro de Apipucos tem densidade demográfica e número de domicílios consideravelmente inferior, de 25,01 e 991. À leste do Parque Urbano da Macaxeira encontra-se uma porção mais regularizada do bairro, com conjuntos habitacionais e condomínios de baixo padrão. Os quadrantes norte e leste do bairro, por sua vez, são compostos predominantemente por manchas urbanas irregulares, muitas construídas em encostas – a exemplo da Rua Alto do Olho D'Água. O bairro de Apipucos, por sua vez, é composto por uma faixa de ocupação irregular que acompanha a margem esquerda do açude e por casebres antigos e equipamentos institucionais de educação e pesquisa localizados na Rua dos Apipucos e Rua Dois Irmãos, que cortam o bairro de leste à oeste. Ainda, na porção sul, encontra-se a Área de Proteção Ambiental das Capivaras, lindeira ao Rio Capibaribe.

O perfil socioeconômico da Macaxeira é de classe baixa, com rendimento nominal médio mensal dos domicílios de R\$ 1.387,01 (IBGE, 2010). Apipucos, por sua vez, possui rendimento mensal médio de R\$ 2.162,86. Em relação ao perfil populacional da Macaxeira, os dados oficiais da Prefeitura indicam que a predominância de residentes em relação a gênero é mulher (52,12%) e a proporção de mulheres responsáveis pelo domicílio é 45,7%.



Figura 2 — Urbanização no bairro da Macaxeira, vista de satélite da Rua Alto do Olho D'Água. Fonte: Santana, et al., 2019.

Mapa Zoneamento Plano Diretor (2020)

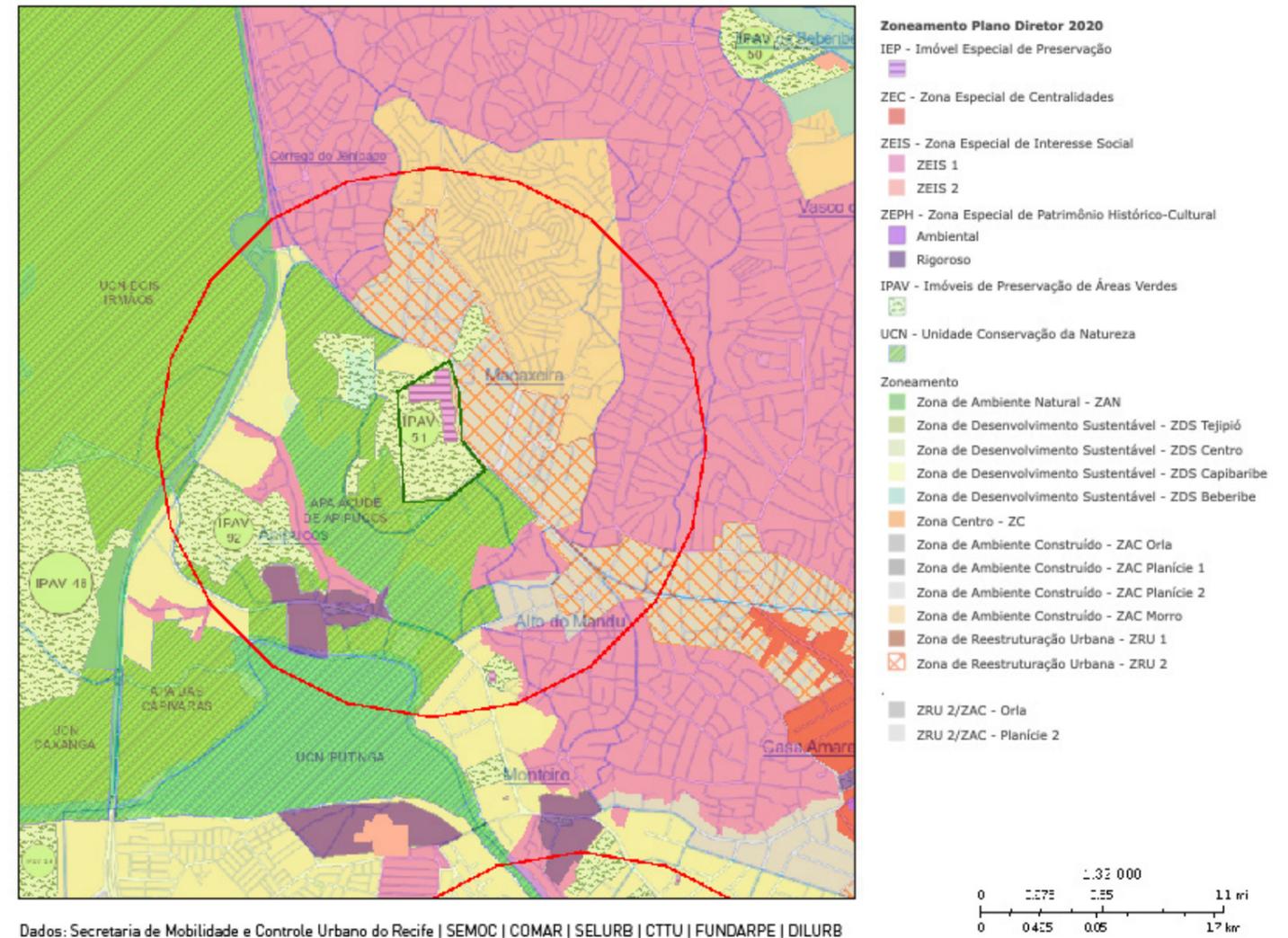


Figura 3 — Mapa com o Zoneamento da Cidade de Recife conforme o Plano Diretor. Fonte: Elaboração própria e Cidade de Recife.

Em relação a cor e raça, a porcentagem de moradores da Macaxeira autodeclarados pardos é de 56,39%, seguida de branca (32,28%) e preta (9,27%). Os residentes autodeclarados amarelos e indígenas conformam 1,69% e 0,38% da população do bairro, respectivamente. Os dados de Apipucos são bastante similares.

Em relação à faixa etária, a população da Macaxeira é predominantemente adulta, entre 25 a 29 anos (48,9%), com as crianças de 5-14 anos (16,51%) e os jovens adultos entre 18-24 anos (13,99%) compondo aproximadamente 30% da população. Os idosos de 60 anos ou mais e as crianças na primeira infância, compõe aproximadamente 7% da população cada, e por fim, os adolescentes de 15-17 anos com apenas 5,74%. Apipucos possui um perfil etário similar. Ambos os bairros tem uma taxa de alfabetização abaixo da media recifense, Macaxeira com 91,2% e Apipucos com 91%, taxas que tiveram um aumento significativo na década passada devido a programas do governo como o Centro da Juventude e a “Travessia” (SOUZA, 2012).

Pela sua proximidade com outros bairros periféricos, os moradores da Macaxeira e Apipucos se organizam politicamente em prol de melhorias da região. A emblemática atuação dos moradores na tentativa de solucionar a problemática do acúmulo de dejetos nas margens do açude de Apipucos foi documentada na coletânea “Açude de Apipucos história e ecologia”, com artigos de pesquisadores da UFPE e da UFRPE que buscam soluções para as problemáticas ambientais do açude e a vida da população ribeirinha. (Fonte: <http://agendaculturaldorecife.blogspot.com/2012/05/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x.html>. Acesso: 20/01/2022).

Distante do centro de Recife, a população da Macaxeira e Apipucos utiliza as praças e demais espaços públicos da região para seus momentos de lazer e cultura. Como exemplo, a Praça Zumbi dos Palmares é utilizada pelo grupo Maracatu Linda Flor para realizar seus ensaios, e o recém reformado Campo da União, que agora leva o nome de Centro Popular de Esporte e Lazer da Macaxeira, conta com um complexo poliesportivo e um campo de futebol de várzea, e é utilizado pela população de todas as faixas etárias. O Parque Urbano da Macaxeira, por sua vez, com área e escala maior, atrai moradores de outras regiões periféricas da região norte do Recife, sendo uma referência de espaço de lazer e esportes em uma região carente de infraestruturas para tal.

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA	MACAXEIRA (HAB.)	MACAXEIRA %	APIPUCOS (HAB.)	APIPUCOS %	RECIFE (HAB.)	RECIFE %
0-4 ANOS	1.426	7,02	227	6,79	96.846	6,30
5-14 ANOS	3.354	16,51	1.255	14,9	225.076	14,64
15-17 ANOS	1.166	5,74	405	4,43	125.574	8,17
18-24 ANOS	2.842	13,99	1.095	13,14	139.894	9,10
25-59 ANOS	9.933	48,9	3.726	49,64	768.590	49,98
60 ANOS E MAIS	1.592	7,84	731	11,1	181.724	11,82

Tabela 2 — População por faixa etária. Fonte: Elaboração própria. Dados: IBGE.

POPULAÇÃO POR COR OU RAÇA (%)	MACAXEIRA	APIPUCOS	CIDADE DE RECIFE
BRANCA	32,28	31,42	40,4
PRETA	9,27	7,09	4,9
PARDA	56,39	59,84	53,3
AMARELA	1,69	1,44	0,4
INDÍGENA	0,38	0,21	0,2

Tabela 1 — Porcentagem de população por cor ou raça. Fonte: Elaboração própria. Dados: IBGE.

2.2. RAIOS DE ABRANGÊNCIA

O PARQUE URBANO DA MACAXEIRA situado na zona norte da cidade, no bairro da Macaxeira, dispõe de uma área total de 103.790,13 m², e tem acesso pela Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, s/n. O raio de abrangência de análise do entorno do parque é 1km, determinado pela caminhabilidade e fácil acesso ao equipamento em questão. Para isso, é necessário analisar a conformação urbana dos territórios dentro deste raio, e os equipamentos de educação, saúde, cultura e lazer que estão à distância caminhável do parque.

Na altura do PARQUE URBANO DA MACAXEIRA, o lado oposto da Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar é ocupado por construções de até dois pavimentos, residenciais e comerciais, além de sediar uma série de equipamentos educacionais como a Escola Municipal Presbítero José Bezerra e a Escola Municipal Diácono Abel Gueiros, de Ensino Básico ao Fundamental, e a Escola Maria Amalia, instituição privada de Ensino Médio.

Ainda no bairro da Macaxeira, à sudeste desta quadra na divisa com a Avenida José Américo de Almeida, há 7 outros equipamentos educacionais, de Educação Infantil ao Ensino Médio. Dentro do raio de abrangência da análise, nos bairros de Apipucos e Alto do Mandu – à sul do parque, há 9 outros equipamentos educacionais que atendem diferentes faixas etárias. A proximidade do parque com estes equipamentos demonstra uma forte tendência de uso deste espaço por crianças e adolescentes, e a possível qualificação do PARQUE URBANO DA MACAXEIRA para atender as necessidades de lazer e esporte dos estudantes pode ser muito benéfica para a população, o parque e a cidade.

As duas quadras à leste do parque são as regiões formalmente urbanizadas da Macaxeira. O bairro se conformou de maneira irregular a partir da Avenida José Américo de Almeida, com ocupação predominante de construções residenciais de baixo padrão, com até 2 pavimentos, conectadas por vielas e becos estreitos, ora pavimentados ora de terra, sem calçadas para trânsito seguro de pedestres. Ainda, é interessante mencionar o desnível das ruas, construídas sob uma região de morros – o que também tem implicações socioambientais e de segurança. Nesta região, há uma ausência de equipamentos de saúde, educação e lazer.

O trecho sul da Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar é um eixo da Macaxeira com uma série equipamentos de saúde. No raio de análise, há uma UBS, um Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) e 2 clínicas privadas. A Rua Nova Descoberta, perpendicular à Avenida, também conta com uma série de equipamentos de saúde públicos e privados. As quadras do Alto do Mandu e de Apipucos que estão dentro do raio de 1km do parque também possuem equipamentos desta natureza.

O entorno imediato do PARQUE URBANO DA MACAXEIRA conta com alguns equipamentos de lazer e esportes. A Praça do Largo Dona Regina, localizada em frente a um centro comercial de escala local na Rua Nova Descoberta, possui um parquinho infantil e alguns bancos para descanso. Na Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, à sul do parque, há a Praça do Burity, que abriga uma Academia da Cidade – espaço público gerido pela prefeitura com equipamentos de exercício físico. Na mesma Avenida, há a Praça Zumbi dos Palmares, construída em um espaço de rotatória e que conta com três bancos de concreto. Nesta praça é que se realizam os ensaios do grupo de Maracatu da região.

Localizado à 750 metros do PARQUE URBANO DA MACAXEIRA, o Campo da União, que após a reforma e requalificação leva o nome de Centro Popular de Esporte e Lazer da Macaxeira, é um complexo poliesportivo utilizado pela população de todas as faixas etária da região. É interessante observar que o Centro Popular atende a demanda por equipamentos de esportivos na região, mas por não ter uma área tão extensa, sua vocação se limita ao esporte. Por fim, ainda que não esteja dentro do raio de 1km de análise, é importante mencionar a proximidade do PARQUE URBANO DA MACAXEIRA ao Parque Estadual Dois Irmãos, parque zoológico localizado em uma Unidade de Conservação de Mata Atlântica.

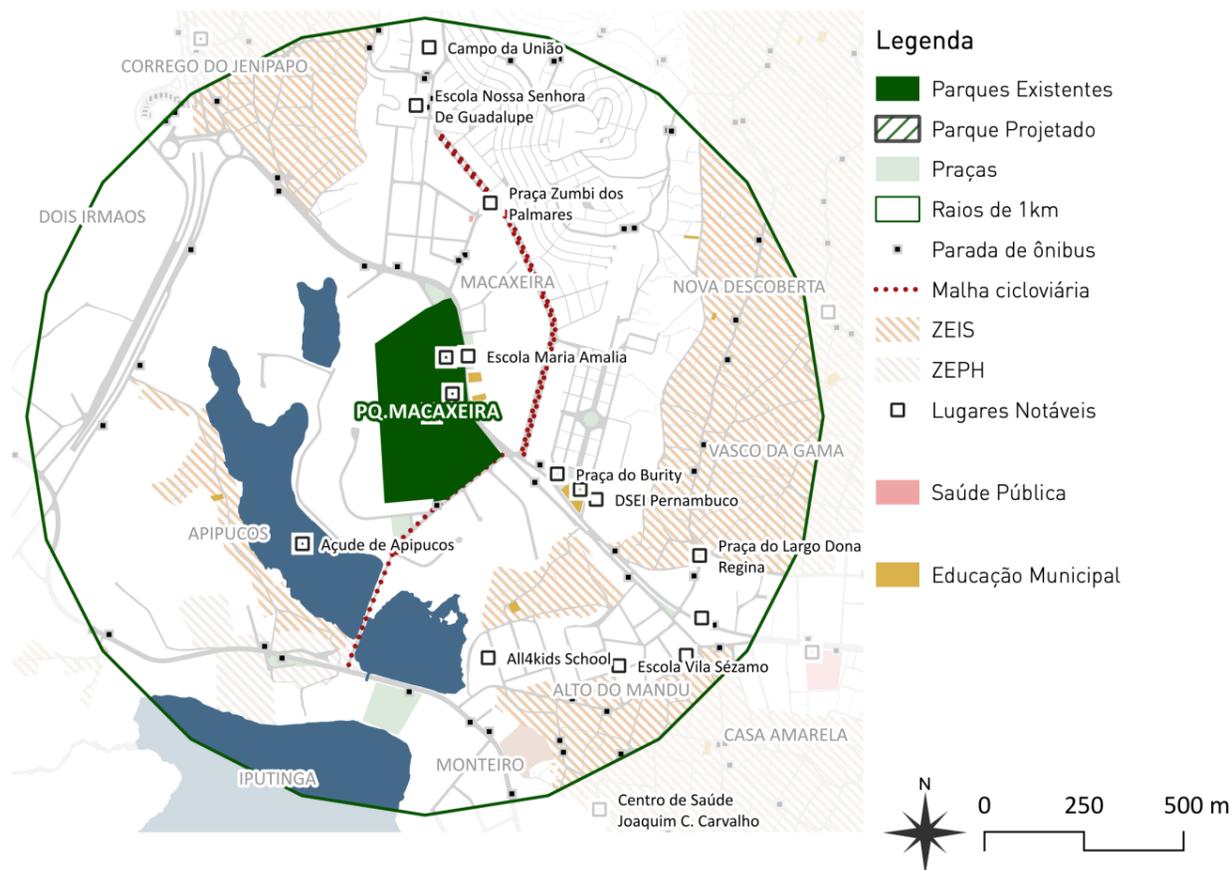


Figura 4 — Mapa de pontos relevantes em um raio de 1km. Elaboração própria, 2022.

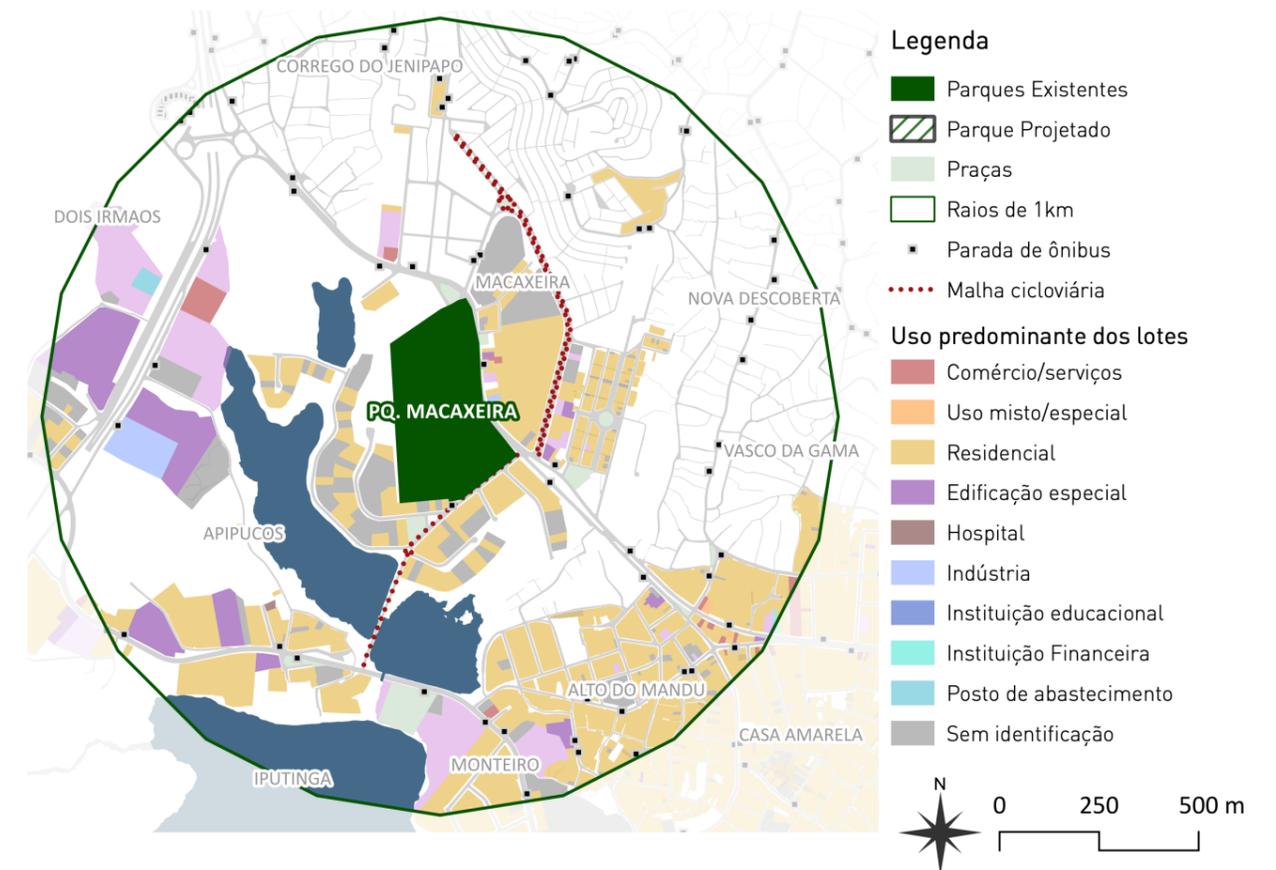


Figura 5 — Mapa de uso dos lotes em um raio de 1km. Elaboração própria, 2022.

Mesmo em um contexto periférico e rodeado por conformações urbanas informais, o entorno do PARQUE URBANO DA MACAXEIRA possui uma série de equipamentos de educação, saúde e lazer. A presença de diversos equipamentos educacionais e de saúde demonstra que o entorno do parque é um espaço amplamente frequentado, com fluxo e circulação de pessoas durante o dia. Considerando a circulação de pessoas por conta destes usos e a ampla densidade habitacional do entorno imediato, os equipamentos de lazer e esporte não tem a capacidade suficiente de atender toda a demanda por espaços desta natureza da região. Nesse sentido, o PARQUE URBANO DA MACAXEIRA, por possuir uma grande extensão, tem a capacidade de abrigar diversos usos complementares aos equipamentos existentes ao redor, especialmente com relação a atividades esportivas e educativas. Equipamentos existentes podem ter o uso potencializado e novos espaços e usos podem ser incluídos com a reorganização do amplo espaço do Parque.

Tendo em vista todas as questões levantadas, o PARQUE URBANO DA MACAXEIRA tem uma forte potencialidade de intensificar sua visitação, proporcionando ainda mais áreas de lazer e esportes de qualidade para as crianças e adolescentes das escolas do entorno e para a população em geral, promovendo transformação social. Com relação ao turismo, o Parque não apresenta, a princípio, indícios relevantes de potencial turístico, a exceção de um turismo esportivo ligado à pista de bicicross de caráter olímpico que pode entrar em operação no Parque. Do ponto de vista ambiental, o Parque é capaz de oferecer oportunidades de reflexão e conscientização ambiental sobre a questão das águas, com destaque ao Açude de Apipucos.



Figura 6 — Praça Zumbi dos Palmares. Foto: Google Street View, 2021.



Figura 7 — Centro Popular de Esporte e Lazer da Macaxeira após reforma. Foto: Prefeitura de Recife, 2018.



Figura 8 — Campo da União. Foto: Tarciso Augusto / DP, 2020.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

Este capítulo tem como objetivo apresentar a metodologia adotada durante a análise do território do PARQUE e das estruturas existentes, sejam elas edificações, equipamentos, apoios, sua relação com as atividades desempenhadas e com o contexto geral do PARQUE.

A seguir serão apresentados os critérios utilizados durante a estruturação das análises realizadas, assim como instruir o leitor à maneira como os dados levantados são apresentados. O objetivo da avaliação é obter clareza na adequação da infraestrutura às atividades de visitação, alimentação, operacionais ou administrativas na unidade de conservação.

A análise está estruturada em duas partes:

LEITURA MACRO - Levantamento dos ativos

Na análise são levantados os usos dos principais ativos, previamente catalogados e enumerados, a fim de identificar as atividades que se dão em cada local e em cada área de visitação. O material é apresentado a partir de infográficos realizados sobre mapas de foto aérea.

Na análise dos fluxos do PARQUE foram identificados os fluxos de circulação do visitante, bem como os principais modais e dificuldades encontradas. O material apresentado tem como objetivo identificar possíveis conflitos e necessidades de melhorias.

FICHA CADASTRAL - Avaliação da adequação da infraestrutura

Feito o mapeamento global das infraestruturas do parque, foram criadas fichas qualitativas a respeito de cada uma individualmente com os materiais disponibilizados oficialmente. Na análise foram levantados as categorias de uso e as qualidades espaciais gerais dos mesmos, tentando identificar os principais pontos negativos e positivos, o que denominamos de análise qualitativa simplificada e infraestrutura.

Classe:

ATRATIVO

SERVIÇOS DE APOIO
À VISITAÇÃO

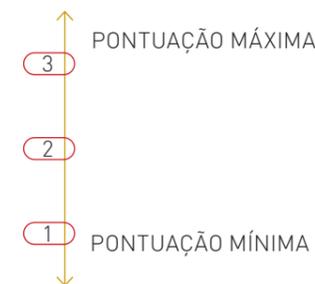
INFRAESTRUTURA

A análise em questão tem como objetivo a identificação das patologias do ponto de vista de infraestrutura e informações referentes à gestão da manutenção predial nos prédios. Avalia critério do estado de conservação, identidade cultural com o contexto da região e formação do próprio PARQUE e acessibilidade.

Crítérios para Avaliação da Infraestrutura

As infraestruturas levantadas serão avaliadas seguindo alguns critérios. Uma pontuação foi estabelecida para cada item avaliado, indo de 1 (pior pontuação) a 3 (melhor pontuação).

Dessa maneira, é possível compará-las entre si e identificar possíveis prioridades.



ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Esse critério avalia o estado de conservação e avaliação da vida útil:

1. Está em uso;
2. Atende normativas vigentes;
3. Estrutura, equipamentos e acabamentos em bom estado.

IDENTIDADE

Esse critério avalia a identidade cultural da edificação e relação com o contexto:

1. Materiais locais;
2. Técnicas vernaculares;
3. Expressões culturais;
4. Patrimônio

ACESSIBILIDADE

Esse critério trata das questões de acessibilidade à infraestrutura:

1. Se a infraestrutura é acessada por uma via;
2. Se a área é acessada por meios de transporte;
3. Se a infraestrutura está adaptada.

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO

- Ícones de relógios representando o tempo médio de visitação:
- 1 relógio: até duas horas
 - 2 relógios: meio período
 - 3 relógios: período integral

Para indicar o tempo médio de visitação nos atrativos, serão utilizados ícones de relógios, como indicado na figura ao lado.

Glossário:

ATRATIVO: Exemplares da natureza que recebem destaque por sua importância cultural encontrados no território do parque.

SERVIÇO DE APOIO À VISITAÇÃO: Comodidade, conveniência, prática esportiva, turística, utilidade ou facilidade oferecida comercialmente por um prestador de serviço aos visitantes em uma estrutura física ou atrativo.

INFRAESTRUTURA: Qualquer estrutura física com caráter de suporte operacional, facilitadores, caminhos, estacionamentos e edificações em geral.

ESTRUTURA: Elementos físicos construídos pelo homem.

ATIVIDADE: Prática realizada pelo homem sobre o território natural ou construído. Exemplos: caminhada, banho, ciclismo, brincadeira e contemplação.

MANUTENÇÃO: Leve intervenção, pequenos reparos, pinturas, adequação de mobiliários internos e/ou externos e manutenções preventivas de sistemas existentes.

REFORMA: Grande intervenção, adequações de normativas de espaços, acessibilidade, segurança, mudança de atividade.

NOVA INTERVENÇÃO: Nova construção ou demolição total de existente e nova proposta no local. Grande intervenção e melhoria, nova atividade.

Pictogramas:

ATIVIDADES



corrida



ciclismo



skate



esporte



academia



parquinho



contemplação



play molhado/fonte seca

SERVIÇOS



informação e controle



bilheteria



operacional



alimentação



transfer



eventos



cultura

3.1. PARQUE URBANO DA MACAXEIRA

O Parque urbano da Macaxeira foi construído em 2012 compreendendo uma área total de 10 hectares e tornando-se o maior parque urbano da região metropolitana de Recife.

O Parque localiza-se na Avenida Norte, e possui vários atrativos como campo de futebol, quadras poliesportivas, pista de skate, bicicross, cooper com 1.500 metros, ciclovia com 1.500 metros, parques infantis, anfiteatro, banheiros públicos, praça de alimentação, sala de administração, guaritas de segurança e Academia Recife

O complexo industrial Othon, que ficou abandonado por quase 30 anos, foi incorporado ao parque e hoje abriga duas escolas.

Tabela 3 — Situação Fundiária do PARQUE. Fonte: Matrícula e outros documentos do parque.

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DO PARQUE URBANO DA MACAXEIRA	
MATRÍCULAS	Inscrição nº 6474, certidão nº 584773
ÁREA	103.790,13 m ²
ZONEAMENTO	IPAV 51 - Imóvel de preservação de área verde; IEP nº83: Imóvel especial de preservação (Lei: nº16.284/1997)
PATRIMÔNIO CULTURAL	Complexo industrial - IEP nº83: Imóvel especial de preservação (Lei: nº16.284/1997)
PROPRIEDADE	Estado
GESTÃO ATUAL	Prefeitura - Secretaria de Turismo e Lazer cedido Organização Social IGEC
QUESTÃO JURÍDICA	Formalização do novo termo de cessão de uso entre a Prefeitura e o Estado em prazo compatível com a futura concessão

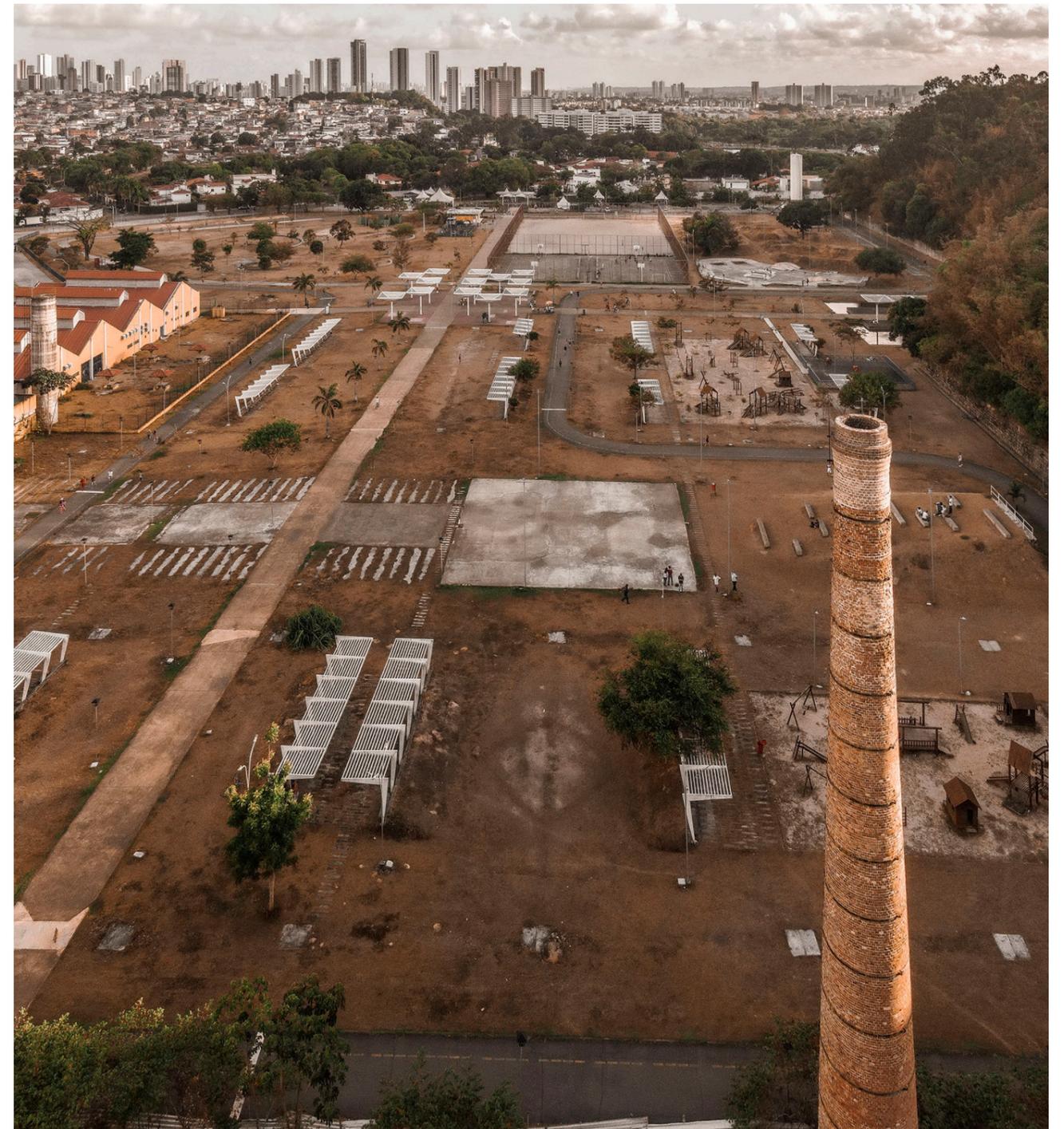
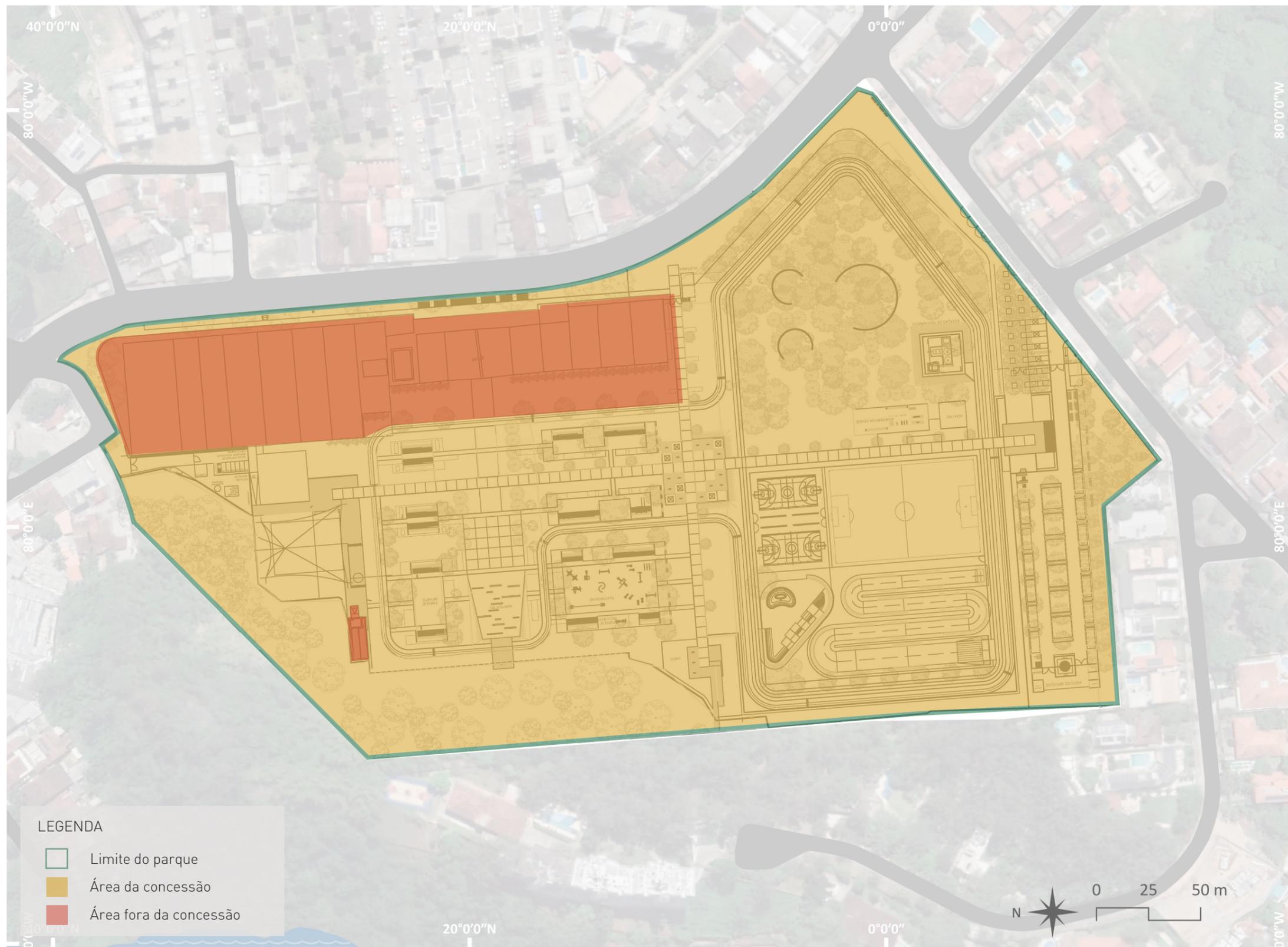


Figura 9 — Foto aérea Parque Urbano da Macaxeira. Fonte: BNDES.



3.2. ÁREA DA CONCESSÃO

A ÁREA DA CONCESSÃO é apresentada na figura ao lado, sendo o perímetro onde deverão ser prestados os SERVIÇOS descritos no ANEXO B - CADERNO DE ENCARGOS.

Figura 10 — Mapa da Área da Concessão. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3.3. LEITURA AMBIENTAL

O Parque Macaxeira é o único Parque Urbano localizado em área de encosta da cidade de Recife. Geologicamente, está situado em área da unidade ambiental “colinas” (UCHÔA et al, 2021). Em relação a sua cobertura vegetal, caracteriza-se pelo predomínio de áreas ocupadas por vegetação de gramínea, sendo predominantemente uma área aberta, com poucas árvores isoladas esparsas ao longo de sua área. Não há no seu território a formação de maciços arbóreos ou bosques, sendo ausentes remanescentes de vegetação nativa.

Segundo os dados disponibilizados pela plataforma LAMA (Licenciamento Ambiental Agilizado) da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Recife (<http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama>), a cobertura vegetal e uso do solo do parque é composta apenas por duas tipologias, as formações de vegetação herbácea e as edificações urbanas. A Figura a seguir ilustra o mapa de cobertura da terra (2019) gerada pelo portal.

Em relação a vegetação arbórea existente atualmente no parque, muitas são decorrentes de recentes plantios compensatórios realizados na sua área. Em 2017, o parque recebeu o plantio de 40 espécies arbóreas, entre elas ipê-roxo, sibipiruna, pitanga, pau-brasil e pau-ferro. Em 2019, por meio de programas da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, o parque recebeu 212 mudas, das quais 25 eram da espécie pau-brasil. Um dos objetivos destes plantios é contribuir para a formação de cobertura vegetal no parque, sendo o seu aspecto árido, com pouca sombra, uma das fragilidades indicadas pelos visitantes. (Fonte: <http://licenciamentoambiental.recife.pe.gov.br/noticias/mais-arvores-na-macaxeira>)

A fauna ocorrente no Parque Urbano da Macaxeira é composta por espécies comuns a áreas abertas e adaptadas aos ambientes urbanos. Segundo consta na “Lista de Espécies de Aves presentes nas Unidades de Conservação da Natureza” e “Lista de Espécies de Aves presentes nos parques e praças” elaborada pela Prefeitura do Recife (fonte: http://dados.recife.pe.gov.br/ca/dataset/especies-de-aves-presentes-no-recife/resource/51ca56a1-2c34-4b14-8065-1f1bf667dcd2?inner_span=True), foram registradas no Açude Apipucos (localizado a cerca de 200 metros do Parque Macaxeira) as espécies *Cathartes burrovianus* (Urubu-de-cabeça-amarela) e *Megasceryle torquata* (Marim-Pescador-Grande). Em áreas de parques e praças localizados próximos e com condições ambientalmente similares ao Parque Urbano da Macaxeira foram registradas as seguintes espécies: *Tachormis squamata*, *Columbina passerina*, *Euphonia violacea*, *Colaptes melanochloros*, *Picumnus exilis*, *Diopsittaca nobilis*, *Tolmomyias flaviventris*, *Conirostrum bicolor*, *Tangara palmarum*, *Tangara sayaca*, *Thlypopsis sordida*, *Eupetomena macroura*, *Turdus leuco*, *Columbina cf. minuta*, *Columbina livia*, *Columbina talpacoti*, *Caracara plancus*, *Euphonia violacea*, *Stelgidopteryx ruficollis*, *Molothrus Bonariensis*, *Passer domesticus*, *Brotogeris chiriri* registrados no Sítio da Trindade/Arraial Velho do Bom Jesus; *Todirostrum cinereum*, *Coereba flaveola* registrados na Praça Farias Neves; e *Todirostrum cinereum*; *Pitangus sulphuratus*; *Phyllomyias fasciatus*; *Fluvicola nengeta*; *Elaenia flavogaster*; *Arundinicola leucocephala*; *Amazilia fimbriata*; *Porphyrola martinica*; *Passer domesticus*; *Turdus rufiventris*; *Anthus lutescens*; *Jacana jacana* registrados na APA Caxangá. Assim, considerando a proximidade do Parque Macaxeira a estes locais, são consideradas potenciais as ocorrências destas espécies no seu interior, bem como outras espécies mais exigentes visto que o parque encontra-se próximo a UCN Dois Irmãos, que representa uma extensa área de vegetação nativa de Mata Atlântica preservada no município.

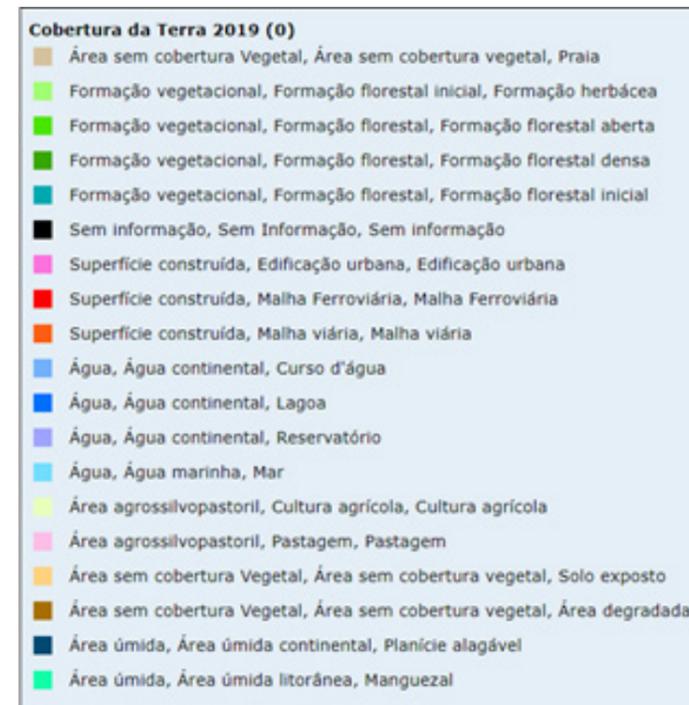


Figura 11 — Mapa de Cobertura da Terra (2019) na área do Parque Macaxeira. Fonte: <http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama>

3.3.1. PASSIVOS E FRAGILIDADES AMBIENTAIS

Segundo as informações disponibilizadas, o local abrigava uma histórica fábrica de tecidos, inaugurada em 1925 e encerrada em 1992. Alguns anos após o seu fechamento, o local foi alvo de um projeto de requalificação para transformação da área em um parque urbano.

Portanto, considerando este histórico de uso que durou quase 70 anos, o local se enquadra em uma área suspeita para a existência de passivos ambientais no seu solo e águas subterrâneas, sendo recomendada uma consulta aos órgãos responsáveis da prefeitura sobre eventuais processos ou documentos relacionados a esta questão que certifique que a área não possui nenhum passivo ambiental. Caso necessário, é indicada a realização prévia de análises ambientais detalhadas para confirmação da inexistência de algum tipo de contaminação no local.

Além do histórico uso industrial acima relatado, o parque também abrigava uma Estação de Tratamento de Esgoto. Esta estação encontra-se desativada e abandonada, com vegetação se desenvolvendo sobre o local onde anteriormente estavam instalados seus equipamentos e dois tanques. Este local, assim como o setor antes ocupado pela indústria têxtil, deverá ser objeto de uma avaliação ambiental preliminar, para melhor compreensão da potencial existência de passivos ambientais nos solo e água subterrânea.

Em relação as fragilidades ambientais, o Parque se situa em uma área de relevo plano com proximidade na sua divisa oeste a um relevo de colinas, o qual é protegido por uma parede de arrimo. Segundo estudo elaborado por UCHOA (2021), as formações de colinas na cidade de Recife são acometidas por movimentos de massa nas encostas, sobretudo deslizamentos translacionais rasos, que afetam as comunidades ali instaladas. Portanto, indica-se esta área como uma das fragilidades do parque, devendo ser monitorada para verificação da ocorrência de atividades inapropriadas no topo da colina que possam ocasionar prejuízos na estabilidade da encosta que faz divisa com o parque.

Outra fragilidade do parque é baixa densidade arbórea e a consequente escassez de áreas sombreadas, situação que deixa o parque com pouca efetividade em relação ao fornecimento de serviços ecossistêmicos a sua região.

3.3.2. RISCOS AMBIENTAIS

Consideram-se riscos ambientais os cenários, eventuais ou não, que podem atingir o parque e comprometer a sua qualidade ambiental e prestação de serviços. Os riscos principais aqui considerados são os que tem potencial de causar danos em suas características ambientais, infraestruturas e serviços de manutenção e a conservação.

Foram identificados os seguintes riscos ambientais com potencial de prejudicar a qualidade ambiental do Parque Macaxeira:

- Queda/morte de árvores;

O Parque Urbano da Macaxeira é uma área verde pobre em cobertura vegetal arbórea, apresentando poucas áreas de sombra para os seus visitantes. Por isso, a manutenção das árvores existentes e o incremento da taxa de cobertura arbórea na área é importante para oferecer conforto aos visitantes. Apesar das poucas árvores, a promoção de plantios bem como a manutenção dos indivíduos existentes requer acompanhamento e manutenção específica para prevenir e mitigar os riscos associados as quedas de árvores e galhos. Além dos riscos de danos patrimoniais, há o risco à saúde dos usuários no caso da queda total ou parcial de uma árvore. Devem ser utilizadas espécies nativas da região e adequadas aos locais de plantio e os usos do seu entorno, para evitar futuros conflitos ao longo do desenvolvimento das árvores.

- Processos erosivos e áreas de solo exposto;

Uma das principais características ambientais do Parque Urbano da Macaxeira é a sua paisagem de campos de gramíneas que se desenvolvem sobre área de solo natural. A qualidade desta vegetação está diretamente associada a qualidade ambiental do parque. Portanto, a preservação do seu solo, de maneira que ele possa suprir o desenvolvimento de um recobrimento vegetal de qualidade, é essencial. Assim, as áreas de solo exposto erodidas e com solo compactado trazem prejuízo ao parque pois nestas áreas a vegetação não se desenvolve satisfatoriamente. A falta de manutenção e o uso desordenado das áreas do parque podem impactar o solo e consequentemente impactar negativamente a sua qualidade ambiental.

Também se destaca o risco da ocorrência de processos erosivos nas áreas de encosta situadas em área adjacente ao parque, situações que podem ocasionar movimentos de massa e prejuízos a área do Parque Urbano da Macaxeira.

- Disposição inadequada de resíduos sólidos;

Para manutenção da qualidade ambiental do parque é necessário a implantação de um programa de gestão de resíduos sólidos eficiente. A ausência de uma gestão eficiente ocasiona acúmulo de resíduos, o que provoca uma série de outros impactos negativos ao parque. Em especial nos eventos temporários, onde o fluxo de visitantes aumenta significativamente, o parque deve estar preparado para coletar, armazenar e destinar adequadamente o volume de resíduos gerado. No caso de ausência dessa gestão, há o risco de impacto direto sobre a qualidade ambiental do parque bem como de sua imagem perante os usuários.

- Animais domésticos e fauna sinantrópica

O acesso de animais domésticos “pets”, como cães e gatos, deve ser regulamentado para evitar acidentes com os usuários. Já em relação a fauna sinantrópica, o parque deve contar com um programa de monitoramento e controle, evitando assim a proliferação de animais indesejados, como ratos, baratas e mosquitos, bem como o controle de outras espécies indesejadas que possam inclusive funcionar como vetor de pragas e doenças.

3.4. AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICA



Figura 12 — Diagrama de análise paisagística. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

* <https://pt.weatherspark.com/y/31432/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Recife-Brasil-durante-o-ano>

3.5. AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE

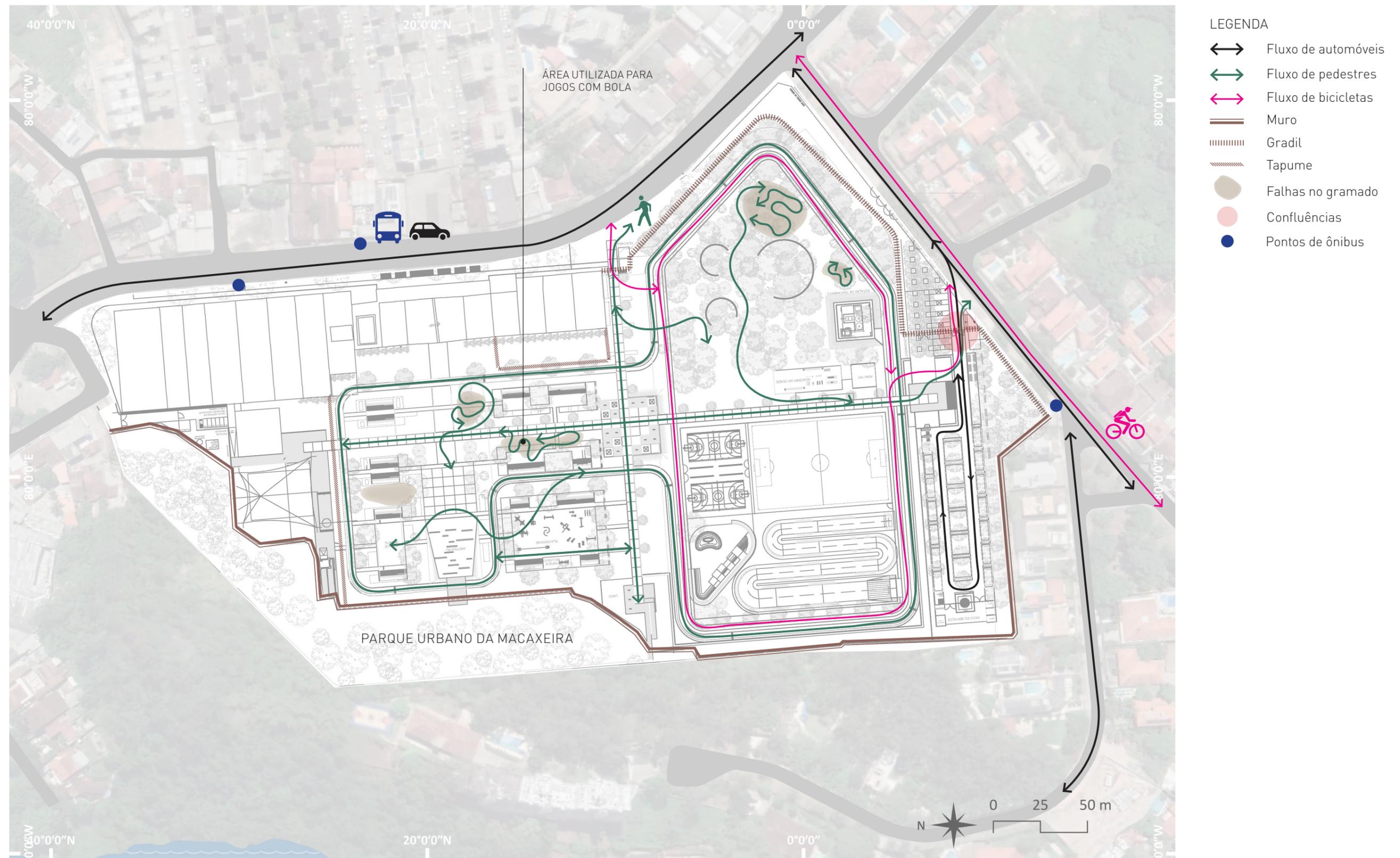


Figura 13 — Diagrama de mobilidade. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3.7. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA



Figura 15 — Mapa de avaliação de mobilidade. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Bing

3.8. LEVANTAMENTO DOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS E FICHAS CADASTRAIS

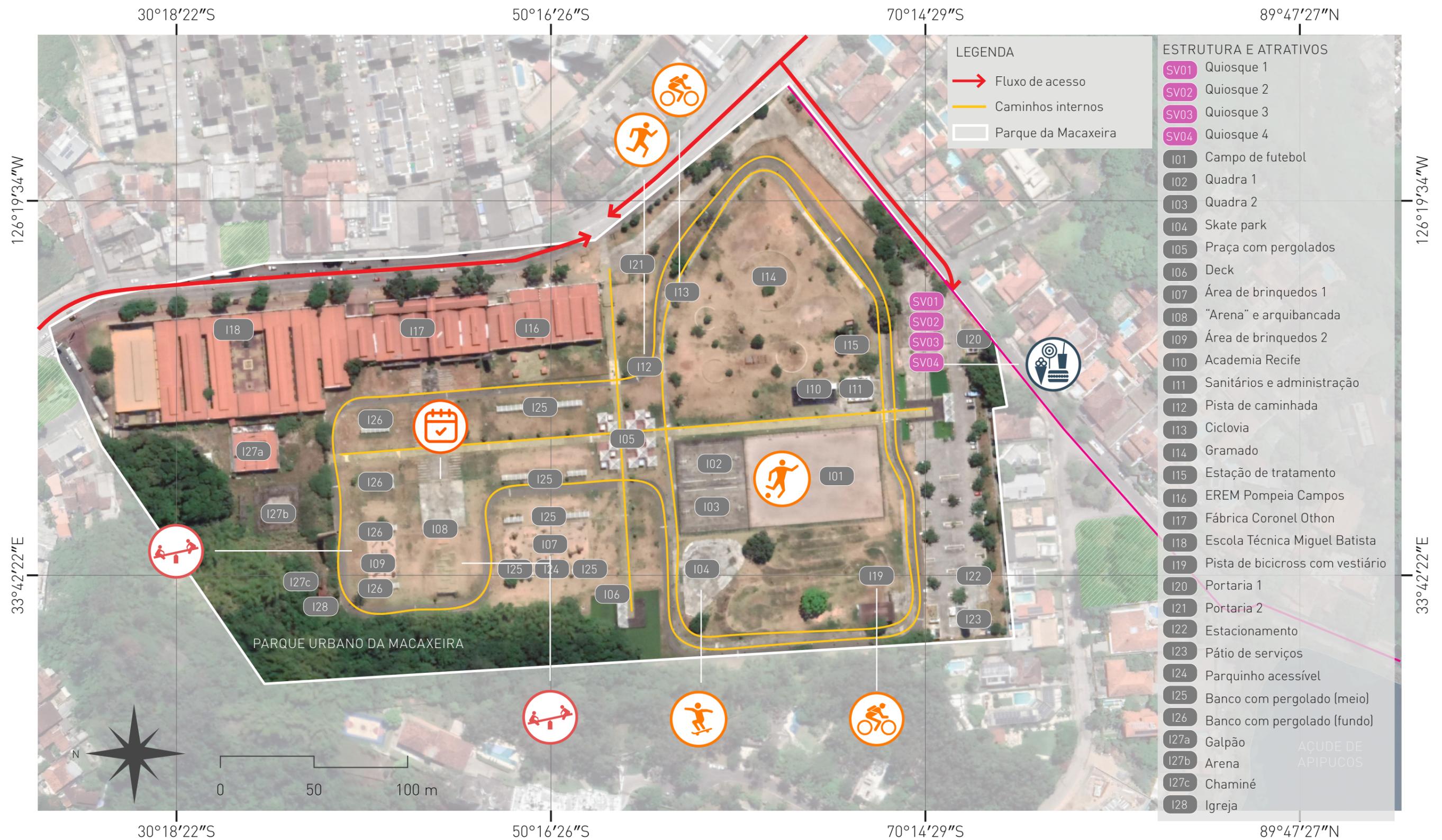


Figura 16 — Mapa de estrutura e atrativos. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Bing

Atividades e serviços realizados atualmente e previsões de outras atividades ou serviços compatíveis com a vocação do lugar.

Tempo médio de visitaç o:
 ⌚ at  duas horas
 ⌚⌚ meio per odo
 ⌚⌚⌚ per odo integral

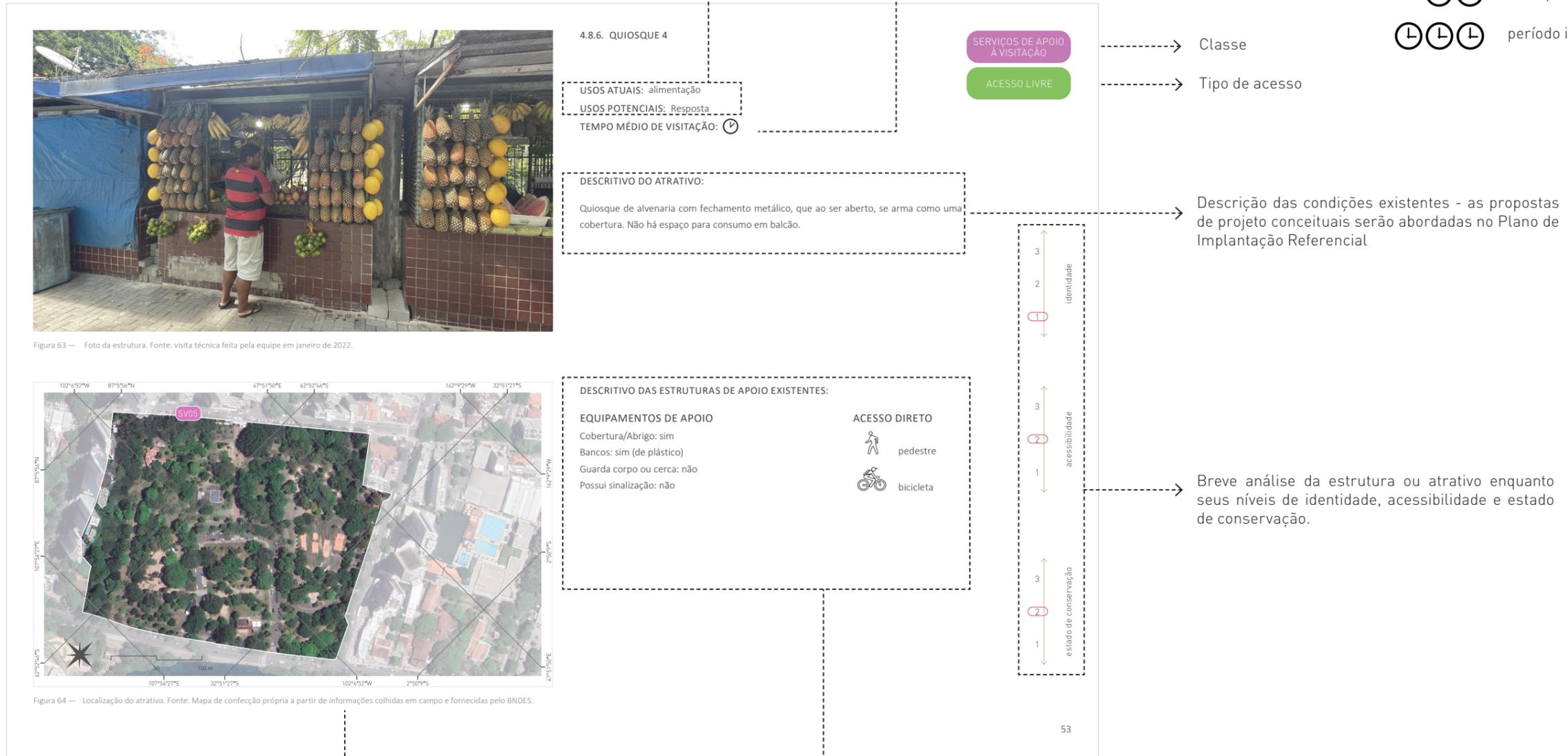


Figura 63 — Foto da estrutura. Fonte: visita t cnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

Figura 64 — Localiza o do atrativo. Fonte: Mapa de confec o pr pria a partir de informa es colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

Mapa com localizador e c digo da estrutura ou atrativo.

Resumo dos equipamentos de apoio e opera o de visita o atual; No caso de edifica es, resumo da situa o estrutural existente.

Figura 17 — Exemplo de como ler as fichas cadastrais. Fonte: Elabora o pr pria



Figura 18 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.

3.8.1. CAMPO DE FUTEBOL

USOS ATUAIS: Esportivo, recreativo

USOS POTENCIAIS: Esportivo, recreativo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Campo com dimensões oficiais.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

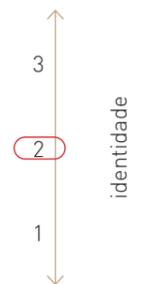


Figura 19 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

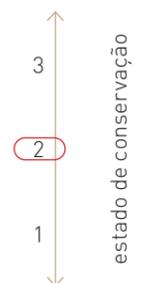
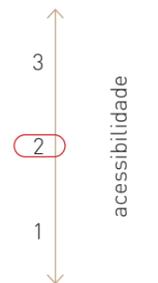
Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre



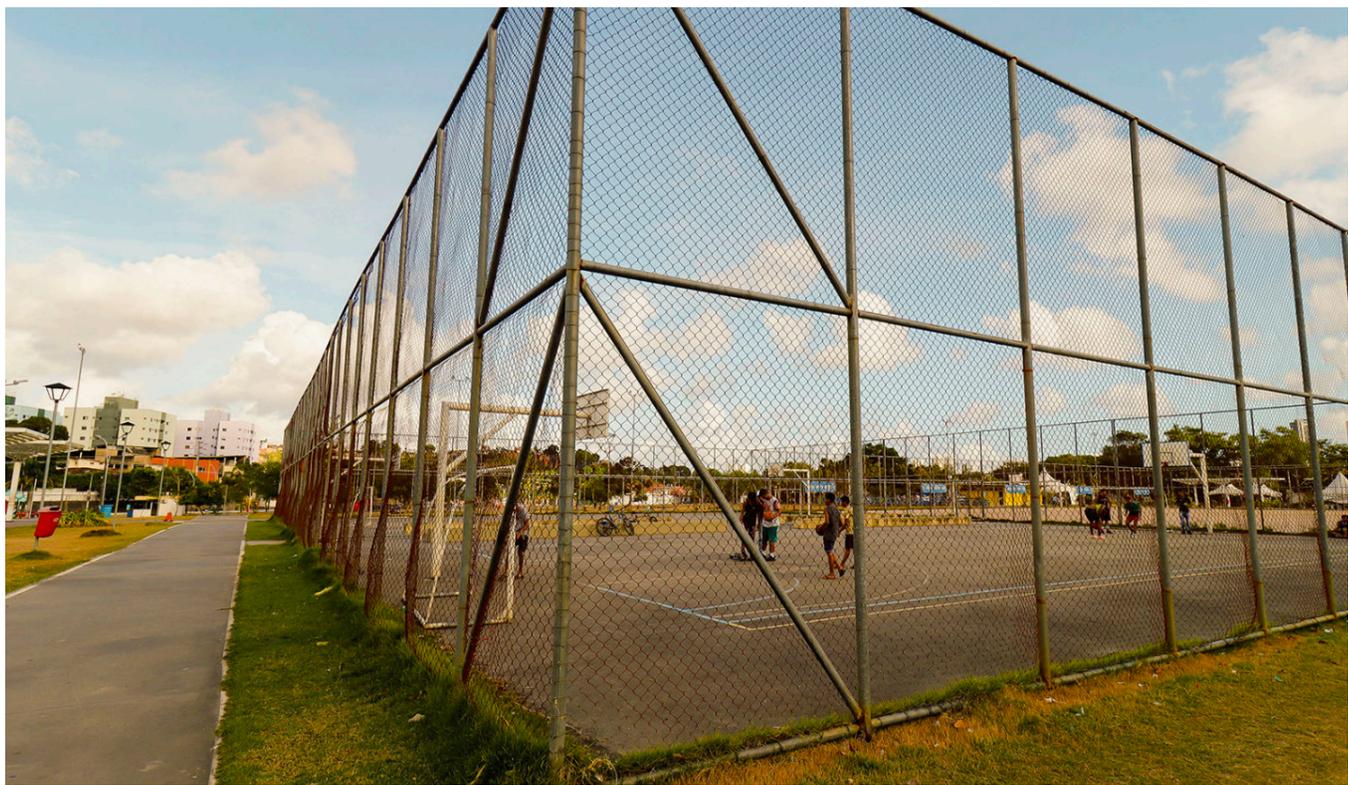


Figura 20 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.

3.8.2. QUADRA 1

USOS ATUAIS: Esportivo e recreativo

USOS POTENCIAIS: Esportivo, recreativo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quadra poliesportiva com dimensões padronizadas.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



Figura 21 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO





Figura 22 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.

3.8.3. QUADRA 2

USOS ATUAIS: Esportivo e recreativo

USOS POTENCIAIS: Esportivo, recreativo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quadra poliesportiva com dimensões padronizadas.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

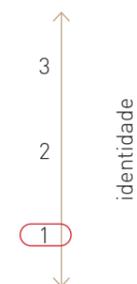


Figura 23 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre





Figura 24 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.4. SKATE PARK

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

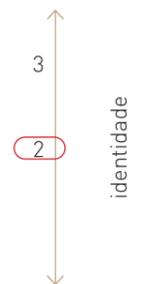
USOS ATUAIS: Esportivo e recreativo

USOS POTENCIAIS: Esportivo, recreativo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Consiste em uma área com obstáculos e pistas destinados à prática de skate.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta

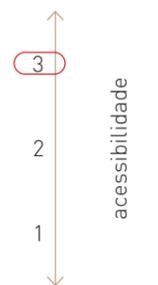


Figura 25 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

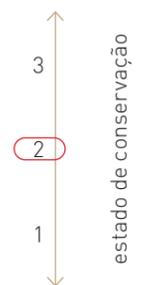




Figura 26 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.5. PRAÇA DOS PERGOLADOS

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Contemplação e caminhada

USOS POTENCIAIS: Contemplação, recreação, alimentação e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Esta praça encontra-se no centro do parque, no cruzamento das duas vias de acesso. Os pergolados não são adjacentes, não proporcionando uma real área sombreada. Além disso, há poucos bancos, o que acaba não configurando a praça como um local de permanência. Entretanto visualmente é possível que ela seja uma referência aos usuários do parque.



Figura 27 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

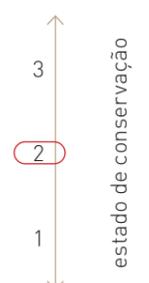
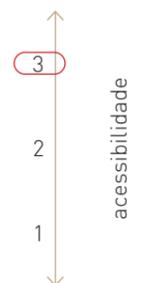




Figura 28 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.

3.8.6. DECK

USOS ATUAIS: Contemplação

USOS POTENCIAIS: Contemplação, alimentação e eventos

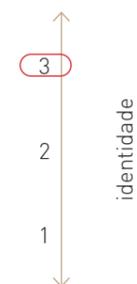
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Ilha de concreto sobre um espelho d'água. Não há mobiliários.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



Figura 29 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.





Figura 30 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.7. ÁREA DE BRINQUEDOS 1

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Recreativo infantil

USOS POTENCIAIS: Recreativo infantil

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Área gramada com brinquedos de madeira. Nesta área há também um espaço cercado, com piso intertravado emborrachado, destinado a brinquedos acessíveis.



Figura 31 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta





Figura 32 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.



Figura 33 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.8. “ARENA” E ARQUIBANCADA

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Contemplação

USOS POTENCIAIS: Esportivo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

A “arena” consiste em um espaço quadrado cimentado rodeado de gramado. Em uma das laterais há uma arquibancada acomodada em um desnível do solo.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO RESTRITO





Figura 35 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.9. ÁREA DE BRINQUEDOS 2

USOS ATUAIS: Recreação infantil

USOS POTENCIAIS: Esportivo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Esta área de brinquedos é semelhante à outra: possui brinquedos de madeira em uma área gramada. Entretanto, os brinquedos desta são destinados à crianças menores.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



Figura 34 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO





Figura 37 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.



Figura 36 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.10. ACADEMIA RECIFE

USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Esportivo

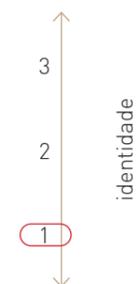
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Assim como a academia instalada no Parque Urbano da Macaxeira, há outros exemplares em outras localidades da cidade, como nos parques Santana e Jaqueira, por exemplo. Os aparelhos de musculação e ginástica são feitos em aço inoxidável, com tecido naval e acabamento polido para reflexão do sol. A pavimentação é de intertravado emborrachado. As academias Recife têm cerca de 100 mil inscritos e beneficiam a população com acesso gratuito a equipamentos de musculação e a instrutores profissionais, que indicam e acompanham as atividades físicas a serem realizadas ao ar livre, pelos usuários, de maneira individualizada. As Academias Recife funcionam das 5h30 às 9h30 e das 17h às 21h (segunda a sexta) e das 6h às 10h (sábados).



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre

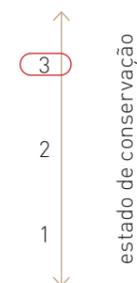




Figura 39 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.



Figura 38 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.11. SANITÁRIOS E ADMINISTRAÇÃO

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Sanitários e operacional
USOS POTENCIAIS: Sanitários e vestiários
ÁREA: 171 m²
NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRITIVO DA ESTRUTURA:

Edificação térrea de pequenas dimensões com portas e janelas gradeadas.



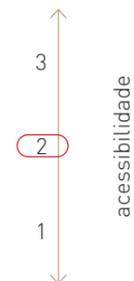
DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: livre trânsito
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: sim
 Janelas: sim



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: sim

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: sim
 Possui copa/cozinha: não





Figura 40 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.12. PISTA DE CAMINHADA

USOS ATUAIS: Esportivo e lazer

USOS POTENCIAIS: Esportivo e lazer

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

A pista de caminhada é asfaltada e percorre o perímetro de todo o parque. Em partes, esta pista é acompanhada pela ciclovia.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



Figura 41 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO





Figura 42 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.13. CICLOVIA

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Esportivo e lazer

USOS POTENCIAIS: Esportivo e lazer

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

A ciclovia é um circuito que percorre apenas uma parte do parque, é menor que a pista de caminhada e acompanha esta em algumas partes.

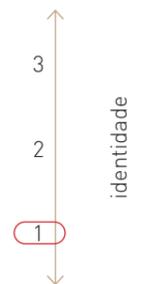


Figura 43 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

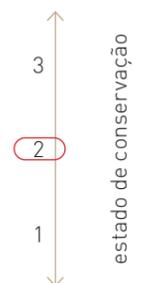
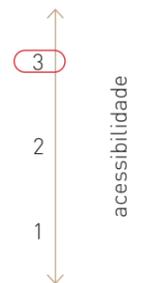




Figura 45 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.14. GRAMADO

USOS ATUAIS: Contemplação, esportivo e lazer

USOS POTENCIAIS: Contemplação, esportivo, lazer e alimentação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Espaço gramado de grandes dimensões, com alguns bancos de concreto.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

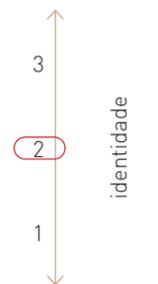


Figura 44 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

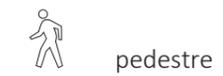
Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

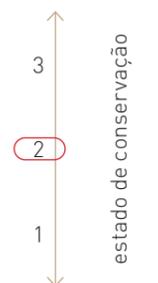
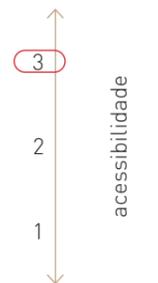




Figura 46 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.15. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

USOS ATUAIS: Sem uso

USOS POTENCIAIS: Operacional

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Estação de tratamento desativada.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

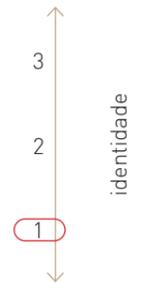


Figura 47 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

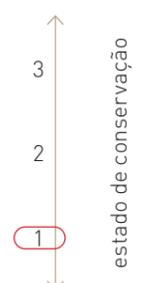
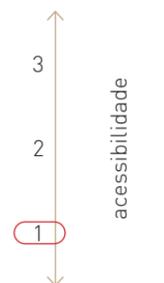




Figura 48 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.



Figura 49 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.16. EREM POMPEIA CAMPOS

USOS ATUAIS: Educacional

USOS POTENCIAIS: Educacional

ÁREA: 1040 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

A escola é parte do complexo edificado tombado dentro do parque. Seu acesso se dá pela Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, não tendo relação com o funcionamento do parque.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

FORA DA CONCESSÃO



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

- Tipo: controlado
- Possui pavimentação: sim
- Possui elevador: não
- Possui escadas: sim
- Possui rampa: sim

ESTRUTURA

- Cobertura: telhado
- Fachada: alvenaria
- Portas: sim
- Janelas: sim



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Iluminação Interna: sim
- Iluminação Externa: não
- Ar condicionado: sim

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Possui banheiros: sim
- Possui vestiários: sim
- Possui copa/cozinha: sim





Figura 50 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.



Figura 51 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.17. FÁBRICA CORONEL OTHON

USOS ATUAIS: Abandonado/sem uso

USOS POTENCIAIS: Diversos (eventos, educação, lazer, etc)

ÁREA: 2980 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Dois pavimentos

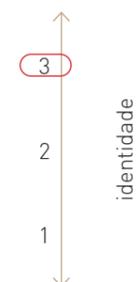
DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

A fábrica é parte do complexo edificado tombado dentro do parque. Entretanto, não há indícios de que este pedaço do prédio esteja ocupado, devido à existência de muitos vidros quebrados, inexistência de iluminação interna, situação da fachada pichada (em contraste com as fachadas sem pichação das partes do complexo que estão ocupadas) e porta de entrada com aparente “lacre”. Sobre a porta principal há um letreiro que sustenta o nome: Fábrica Coronel Othon.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

FORA DA CONCESSÃO



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: sim
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: sim
 Janelas: sim



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: não
 Iluminação Externa: não
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não





Figura 52 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.

3.8.18. ESCOLA TÉCNICA MIGUEL BATISTA

USOS ATUAIS: Educacional

USOS POTENCIAIS: Educacional

ÁREA: 6870 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

A escola técnica é parte do complexo edificado tombado dentro do parque. Seu acesso se dá pela Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, não tendo relação com o funcionamento do parque.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

FORA DA CONCESSÃO

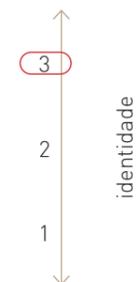


Figura 53 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: sim
 Janelas: sim

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: não
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: sim
 Possui copa/cozinha: sim





Figura 54 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.19. PISTA DE BICICROSS COM VESTIÁRIOS

USOS ATUAIS: Sem uso

USOS POTENCIAIS: Esportivo, recreativo e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

A pista está desativada, sem uso.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



Figura 55 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO





Figura 56 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em agosto de 2021

3.8.20. PORTARIA 1

USOS ATUAIS: Operacional
 USOS POTENCIAIS: Operacional
 ÁREA: 65,70 m²
 NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:
 Edificação térrea, com banheiro.

INFRAESTRUTURA
 ACESSO CONTROLADO



Figura 57 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: laje
 Fachada: vidro
 Portas: sim
 Janelas: sim

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: não
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: sim
 Possui copa/cozinha: não

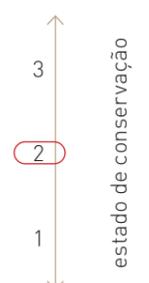
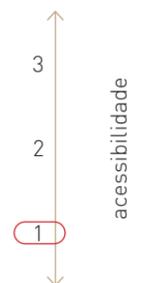




Figura 58 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.

3.8.21. PORTARIA 2

USOS ATUAIS: Operacional
 USOS POTENCIAIS: Operacional
 ÁREA: 65,70 m²
 NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRITIVO DA ESTRUTURA:
 Edificação térrea, com banheiro.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO



Figura 22 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

ESTRUTURA

Cobertura: laje
 Fachada: alvenaria e vidro
 Portas: sim
 Janelas: sim

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não

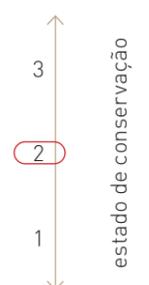
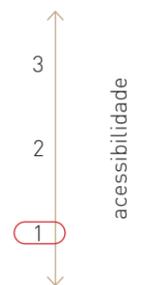




Figura 60 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.

3.8.22. ESTACIONAMENTO

USOS ATUAIS: Estacionamento

USOS POTENCIAIS: Estacionamento

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Consiste em uma área pavimentada próximo à entrada principal.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



Figura 59 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta

 carro





Figura 61 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em agosto de 2021

3.8.23. PÁTIO DE SERVIÇOS

USOS ATUAIS: Operacional

USOS POTENCIAIS: Operacional

ÁREA: 504 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Área ao fundo do estacionamento, com uma torre de reservatório e pequenas edificações destinadas à depósito de materiais e ferramentas e lixeira.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO



Figura 62 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

- Tipo: controlado
- Possui pavimentação: sim
- Possui elevador: não
- Possui escadas: não
- Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Iluminação Interna: não
- Iluminação Externa: não
- Ar condicionado: não

ESTRUTURA

- Cobertura: telhado/laje
- Fachada: alvenaria
- Portas: sim
- Janelas: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Possui banheiros: não
- Possui vestiários: não
- Possui copa/cozinha: não





Figura 19 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.24. PARQUINHO ACESSÍVEL

USOS ATUAIS: Recreação infantil

USOS POTENCIAIS: Esporte e eventos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

O parquinho acessível funcionou bem no Macaxeira, entretanto por falta de manutenção se deteriorou muito rápido, deixando de servir ao seu propósito. Prevê-se a demolição deste espaço, para que seja construído um novo parquinho acessível em outra área do parque.



Figura 20 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 cadeirante

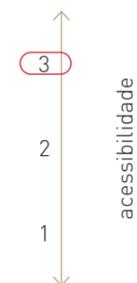




Figura 19 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.25. BANCO COM PERGOLADO (MEIO)

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Contemplação e apoio a outros equipamentos

USOS POTENCIAIS: Contemplação e apoio a outros equipamentos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Mobiliário de concreto com pergolado metálico acoplado.



Figura 20 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

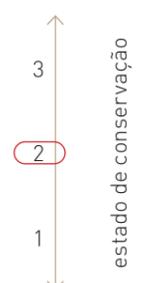
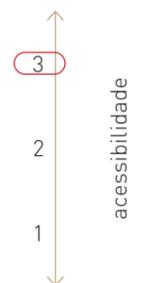




Figura 19 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.26. BANCO COM PERGOLADO (FUNDO)

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Contemplação e apoio a outros equipamentos

USOS POTENCIAIS: Contemplação e apoio a outros equipamentos

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRITIVO DO ATRATIVO:

Mobiliário de concreto com pergolado metálico acoplado.

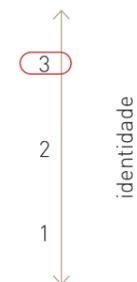


Figura 20 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

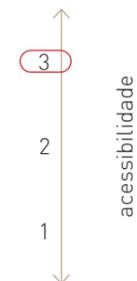




Figura 63 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.

3.8.27. GALPÃO

USOS ATUAIS: Sem uso

USOS POTENCIAIS: Operacional e sanitários

ÁREA: 582 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

O galpão encontra-se sem uso, na área atualmente isolada do parque por tapumes.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO



Figura 22 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: não identificado
 Janelas: não identificado

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: não
 Iluminação Externa: não
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não





Figura 64 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.



Figura 22 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.28. ARENA

USOS ATUAIS: Sem uso

USOS POTENCIAIS: Contemplação e eventos

ÁREA: ~ 580 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRITIVO DA ESTRUTURA:

A arena encontra-se sem uso, na área atualmente isolada do parque por tapumes.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO



DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

- Tipo: controlado
- Possui pavimentação: sim
- Possui elevador: não
- Possui escadas: sim
- Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Iluminação Interna: não
- Iluminação Externa: não
- Ar condicionado: não

ESTRUTURA

- Cobertura: não se aplica
- Fachada: não se aplica
- Portas: não se aplica
- Janelas: não se aplica

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Possui banheiros: não
- Possui vestiários: não
- Possui copa/cozinha: não





Figura 19 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.29. CHAMINÉ

USOS ATUAIS: Contemplação
 USOS POTENCIAIS: Contemplação
 TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Chaminé remanescente do antigo complexo industrial da Macaxeira.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

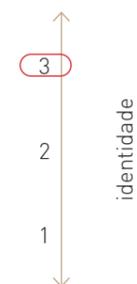


Figura 20 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não
 Bancos: não
 Guarda corpo ou cerca: não
 Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre
 bicicleta





Figura 21 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.30. IGREJA

USOS ATUAIS: Sem uso

USOS POTENCIAIS: Contemplação, eventos

ÁREA: ~ 140 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Igreja em ruínas. Atrativo fora da area de concessão.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

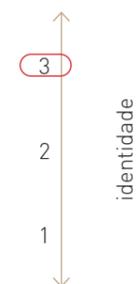


Figura 22 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não identificado
 Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: não
 Iluminação Externa: não
 Ar condicionado: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: madeira
 Janelas: não identificado

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não





Figura 65 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.31. QUIOSQUE 1

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Acesso

ÁREA: 6,25 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRITIVO DA ESTRUTURA:

Quiosque de alimentação próximo à entrada do parque. O fechamento de chapas metálicas, ao ser aberto, arma uma cobertura nas fachadas do quiosque, possibilitando pequena área de sombra junto a ele.

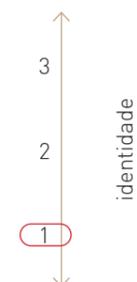


Figura 66 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: chapas metálicas
 Fachada: chapas metálicas
 Portas: sim
 Janelas: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não

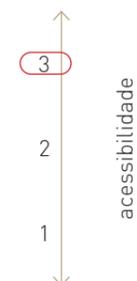




Figura 67 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.32. QUIOSQUE 2

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Acesso

ÁREA: 6,25 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Quiosque de alimentação próximo à entrada do parque. O fechamento de chapas metálicas, ao ser aberto, arma uma cobertura nas fachadas do quiosque, possibilitando pequena área de sombra junto a ele.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

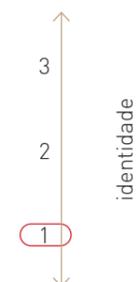


Figura 68 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado

Possui pavimentação: sim

Possui elevador: não

Possui escadas: não

Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim

Iluminação Externa: sim

Ar condicionado: não

ESTRUTURA

Cobertura: chapas metálicas

Fachada: chapas metálicas

Portas: sim

Janelas: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não

Possui vestiários: não

Possui copa/cozinha: não

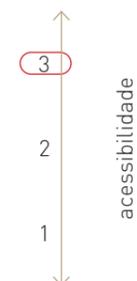




Figura 69 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.33. QUIOSQUE 3

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Acesso

ÁREA: 6,25 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRITIVO DA ESTRUTURA:

Quiosque de alimentação próximo à entrada do parque. O fechamento de chapas metálicas, ao ser aberto, arma uma cobertura nas fachadas do quiosque, possibilitando pequena área de sombra junto a ele.

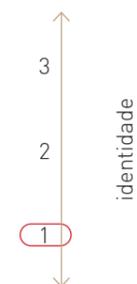


Figura 70 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: chapas metálicas
 Fachada: chapas metálicas
 Portas: sim
 Janelas: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não

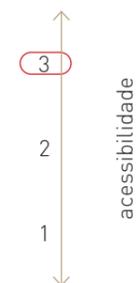




Figura 71 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.34. QUIOSQUE 4

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Acesso

ÁREA: 6,25 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Quiosque de alimentação próximo à entrada do parque. O fechamento de chapas metálicas, ao ser aberto, arma uma cobertura nas fachadas do quiosque, possibilitando pequena área de sombra junto a ele.

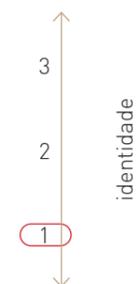


Figura 72 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

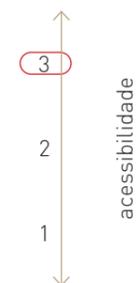
Cobertura: chapas metálicas
 Fachada: chapas metálicas
 Portas: sim
 Janelas: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não



3.9. AVALIAÇÃO DE ÁREAS GERADORAS DE CAIXA



Figura 73 — Mapa de áreas de eventos e ABL. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google Earth.

3.10. ROL DE OPORTUNIDADES DE VISITAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (ROVUC)

O ROVUC – Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação é uma das principais ferramentas de trabalho que orienta o processo de planejamento do Uso Público de um Parque. Ele pode ser utilizado para inventariar as diferentes oportunidades de visitação existentes ou potenciais, auxiliar na diversificação, orientar a implantação e promover o manejo mais adequado dos ambientes naturais para proporcionar as experiências de visitação desejadas no Parque.

Com base nos ambientes interno e externo do Parque e nos seus atributos biofísicos, socioculturais e de manejo, pode-se avaliar os perfis de visitação mais adequados e quais as áreas mais apropriadas para implantar determinadas experiências de visitação. O método:

- Respeita e avalia as expectativas dos visitantes e as características do Parque;
- É aplicável tanto em ambientes terrestres quanto aquáticos;
- Propõe a diversificação de experiências de visitação de qualidade, e estratégias de proteção dos recursos naturais, preconizando a complementariedade por meio das oportunidades recreativas oferecidas no entorno, nas áreas protegidas próximas ou limítrofes (públicas ou privadas) e demais áreas turísticas existentes na região.

“Ele pode ser utilizado para inventariar as diferentes oportunidades de visitação existentes ou potenciais, auxiliar na diversificação, orientar a implantação e promover o manejo mais adequado dos ambientes naturais para proporcionar as experiências de visitação desejadas no Parque.” (ICMbio, 2018)

O ROVUC oferece à equipe de planejamento referências importantes para propor quais são as classes de experiência mais apropriadas para a implantação ou a manutenção dos atrativos ou áreas de visitação. Ainda que recomendado que seja realizado de forma participativa, com o envolvimento de diversos atores locais ou regionais o processo apresentado a seguir contou com a troca de informações com gestores por meio de formulários e reuniões, além das visitas técnicas realizadas.

Vale ressaltar que o ROVUC é uma metodologia de análise desenvolvida para parques naturais, entretanto entendemos que sua aplicação parcial em parques urbanos pode ser interessante para a modelagem do projeto, enriquecendo o produto.



Figura 74 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria



Figura 75 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria

Tabela 4 — Atributos socioculturais. Fonte: Elaboração própria

ATRIBUTOS SOCIOCULTURAIS	O atributo sociocultural refere-se aos fatores da presença humana que influem a experiência dos visitantes. Os indicadores que compõem esse atributo avaliam a intensidade dos encontros, o tamanho dos grupos de visitantes que acessam uma área de visitação, as possibilidades de interação com moradores locais e as oportunidades recreativas e socioculturais			
	AMBIENTE INTERNO DO PARQUE	FORÇA	AMBIENTE EXTERNO DO PARQUE	OPORTUNIDADES
Frequência de encontros	A frequência dos encontros é moderada	SIM	O Parque está localizado em um bairro consolidado, com ampla oferta de transporte, serviços e áreas residenciais adensadas	SIM
Tamanho dos grupos	O tamanho dos grupos varia de pequenos grupos familiares a grandes grupos (eventos)	SIM	Tamanho dos grupos é variado, podendo ser maior em horários de chegada e saída de estudantes	SIM
Moradores do entorno fazem uso do PARQUE	Moradores do entorno e de outros pontos da cidade usam o parque	SIM	Presença de zonas residenciais adensadas (moradias de baixo e médio padrão)	SIM
Atividades recreativas e em contato com a natureza e turismo ecológico	O parque não possui atividades em contato com a natureza, tendo falta de áreas com vegetação adensada ou contato com a água	NÃO	Localização próxima ao Açude de Apipucos	SIM
Atividades socioculturais	Sem informação	NÃO	Sem informação	NÃO
Eventos	Há a realização de eventos esporádicos	SIM	Sem informação	NÃO

Tabela 5 — Atributos biofísicos. Fonte: Elaboração própria

ATRIBUTOS BIOFÍSICOS	O atributo biofísico refere-se ao conjunto de fatores físicos e biológicos que juntos formam as características naturais de uma área. Os indicadores definidos para compor esse atributo avaliam o nível de conservação da paisagem, as evidências de presença humana contemporânea e o isolamento das áreas de visitação			
	AMBIENTE INTERNO DO PARQUE	FORÇA	AMBIENTE EXTERNO DO PARQUE	OPORTUNIDADES
Conservação da Paisagem	O parque possui um setor de preservação ambiental sem acesso para visitantes	NÃO	Há uma área arborizada densa e um açude nas proximidades do parque	NÃO
Evidência de atividades humanas contemporâneas	Parque completamente antropizado	NÃO	O Parque está localizado em um bairro consolidado, com ampla oferta de transporte, serviços e áreas residenciais adensadas	SIM
Isolamento	O parque é de fácil acesso, não apresentando nenhum grau de isolamento	SIM	Acesso fácil por transporte público / particular / ciclovia	SIM

Tabela 6 — Atributos de manejo. Fonte: Elaboração própria

ATRIBUTOS DE MANEJO	Os indicadores que constituem o atributo de manejo avaliam os fatores relacionados ao manejo direto e indireto da área pelo órgão gestor do Parque, o nível de desenvolvimento e a intensidade de infraestruturas, os tipos de serviços e as conveniências oferecidas aos visitantes, assim como as normas e os regulamentos que influenciam as experiências de visitação no Parque.			
	AMBIENTE INTERNO DO PARQUE	FORÇA	AMBIENTE EXTERNO DO PARQUE	OPORTUNIDADES
Acesso motorizado	O acesso ao Parque pode ser feito por transporte público/ particular/ ciclovia. Há �rea de estacionamento dentro do parque	SIM	Acesso fácil, pois, está localizado em um bairro com boa oferta de transporte	SIM
Entradas	As principais entradas do parque estão localizadas em grandes vias bem estruturadas	SIM	As principais entradas do parque estão localizadas em grandes vias bem estruturadas	SIM
Trilhas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Sinaliza�o e interpreta�o nas trilhas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Edifica�o e equipamentos facilitadores	Há algumas edifica�es facilitadoras, tais como sanitários e quiosques	NÃO	Bairro com boa oferta de serviços, transporte	SIM
Pernoite	Não se aplica	Não se aplica	Sem informa�o	-
Sanitários e lixo	Há sanitários e lixeiras	SIM	Sem informa�o	-
Acessibilidade	O Parque possui algumas adapta�es para acessibilidade	SIM	Sem informa�o	-
Presença Institucional	Há presença do poder público no caso da Academia do Recife	NÃO	H� institui�es públicas e privadas no entorno do parque	SIM
Delega�o de serviços	Atualmente fraco, restrito � serviços de alimenta�o e bebidas, sem receita convertida ao parque	NÃO	Sem informa�o	NÃO

3.11. INDICADORES

A metodologia para realizar a mensuração da maturidade do PARQUE baseia-se em uma leitura binária sobre uma série de categorias da infraestrutura.

Primeiramente, foi realizado por parte da consultoria o envio de formulários online com perguntas para os gestores dos parques estudados. As respostas eram sim e não e o questionário foi distribuído em 6 categorias de desempenho: (1) Infraestrutura, (2) Biofísico, (3) Segurança, (4) Gestão, (5) Conceitos de Smart Park e (6) Sociocultural.

As infraestruturas são avaliadas dentro de 22 subcategorias, as quais possuíam o total de 127 itens específicos, conforme explica a figura ao lado.

Após o recebimento das respostas, estas foram inseridas em uma tabela numérica que fornecia uma nota de acordo com a presença ou ausência de cada item, gerando uma nota final para cada parque. Cada uma dessas subdivisões possui uma ponderação dentro do conjunto da qual está inserida, sempre totalizando 100%.

Além disso, entende-se que alguns equipamentos e serviços são essenciais aos parques como: acesso a água, sanitários e um mínimo mobiliário urbano, enquanto outros não se aplicam ou não necessariamente devem estar presentes em todos como: córregos, rios, áreas de mata e playground, devido as diferentes condições naturais, variações socioeconômicas e a multiplicidade de contextos em que se encontram. Esses equipamentos considerados como não necessariamente obrigatórios, quando ausentes, tiveram o item da categoria desconsiderado ou seja, não receberam uma nota e tiveram o seu peso redistribuído entre as outras subcategorias.

O resultado do PARQUE é indicado pelo valor numérico da sua nota ponderada final, sendo sua maturidade classificada de acordo com uma tabela de cinco níveis de gradação, na qual 0 é considerado “nível 1” e 5 “nível 5”, conforme descrição da figura abaixo. É importante ressaltar que as notas finais foram calculadas considerando-se 3 casas decimais, desse modo, podem ocorrer diferenças de soma.

1.0	INFRAESTRUTURA BÁSICA			→ CATEGORIA
1.1	MOBILIDADE URBANA			→ SUBCATEGORIA
	SIM	NÃO	Há transporte público próximo disponível? (raio de 300m = +- 3 quarteirões)	→ ITEM
	SIM	NÃO	A calçada encontra-se em bom estado de conservação?	
	SIM	NÃO	A calçada possui rebaixamento para acesso de Pessoas com Deficiência (PCD)?	
	SIM	NÃO	As entradas do parque estão perceptíveis e sinalizadas?	
	OBSERVAÇÕES:			

Figura 77 — Sistema de divisão em categoria, subcategoria e item do questionário aplicado. Fonte: Elaboração própria

MATURIDADE NÍVEL 1	MATURIDADE NÍVEL 2	MATURIDADE NÍVEL 3	MATURIDADE NÍVEL 4	MATURIDADE NÍVEL 5
0 - 1.50	1.51 - 2.26	2.27 - 3.48	3.49 - 4.24	4.25 - 5.00
O parque precisa de estruturas básicas de visitação e operação e inserir mecanismos de gestão para estruturar o acesso dos visitantes	O parque precisa implementar mais infraestrutura de operação e visitação e potencializar o mecanismo de gestão para estruturar o acesso dos visitantes	O parque possui infraestrutura de operação e visitação e mecanismos de gestão que podem ser qualificados e potencializados	O parque possui infraestrutura e mecanismos de gestão adequados à visitação e operação, mas que ainda podem ser melhorados	O parque possui infraestrutura de operação e visitação e mecanismos de gestão ideais para o acesso dos visitantes

Figura 76 — Intervalo de pontuação da maturidade dos parques, dividida em níveis. Fonte: Elaboração própria

Tabela 7 — Tabela de Indicador de Maturidade de parques. Fonte: Elaboração própria

IMP	INDICADOR DE MATURIDADE DE PARQUES - CATEGORIA: URBANO	
1.0	INFRAESTRUTURA	
1.1	ACESSO AO PARQUE (NOTA 0 DIRETO: Se o parque não possuir uma entrada definida)	RESPOSTA
	Há transporte público próximo disponível? (raio de 300m = +- 3 quarteirões)	SIM
	A calçada encontra-se em bom estado de conservação? (sem buracos, depressões, pisos faltantes, etc)	SIM
	A calçada possui rebaixamento para acesso de Pessoas com Deficiência (PCD)?	SIM
	As entradas do parque estão perceptíveis e sinalizadas?	SIM
	O acesso de pedestres é livre de conflitos em relação ao acesso de automóveis? (possuem entradas separadas e não colocam a vida dos pedestres em risco)	SIM
	Existe bolsão de estacionamento para carros de visita, área para ônibus e outros?	SIM
	Há semáforo para pedestres nas faixas de travessia?	SIM
	Há infraestrutura para ciclistas? (paraciclo, bicicletário, aluguel de bicicletas, etc)	SIM
	O parque é atendido por alguma ciclovia ou ciclofaixa próxima?	SIM
1.2	SANITÁRIOS (NOTA 0 DIRETO: Se não existem banheiros ou estão fechados/sem acesso)	RESPOSTA
	Os banheiros estão espalhados em número suficiente pelo parque e perto das principais edificações de visitação?	SIM
	O ambiente está limpo? (os sacos de lixo das lixeiras foram trocados; peças sanitárias limpas; há papel higiênico e papel toalha disponíveis; etc)	SIM
	Os equipamentos sanitários estão em bom estado de conservação? (conservados e sem peças quebradas; papeleiras, saboneteiras, descargas e torneiras funcionando)	SIM
	A edificação (pisos, paredes, forros e lajes) está em bom estado de conservação? (não possui rachaduras, infiltrações, fissuras drásticas, etc)	SIM
	Os sanitários existentes são equipados com sistema de tratamento de efluentes primário ou secundário?	NÃO
	Existe pelo menos 01 sanitário PCD por conjunto de banheiro?	SIM

1.3	ACESSIBILIDADE (NOTA 0 DIRETO: Se não existe nenhuma adaptação à acessibilidade universal.)	RESPOSTA
	Há piso tátil para o auxílio de locomoção de pessoas com deficiência visual?	NÃO
	Há acessibilidade para deficientes físicos e idosos nas edificações principais do parque?	SIM
	Todo o percurso (desde a entrada, estacionamento, vias de pedestres até as edificações) é livre de obstáculos/barreiras?	SIM
	As escadas e rampas possuem corrimãos?	NÃO
	Há no estacionamento, vagas para deficientes físicos e idosos (corretamente sinalizadas e próximos da entrada)?	SIM
	Todas as atrações são acessíveis ao deficiente físico?	SIM
1.4	PLAYGROUND (SEM NOTA: Não existe playground)	RESPOSTA
	Caso exista playground, ele está operando e disponível ao público?	SIM
	O local está limpo e conservado?	SIM
	Os brinquedos estão em bom estado de conservação? (não possuem ferrugem, pregos soltos, partes pontiagudas, madeira apodrecida ou peças quebradas)	SIM
	Os brinquedos possuem placas de sinalização com indicação de faixa etária?	NÃO
	Existem brinquedos adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?	NÃO
1.5	BEBEDOUROS E BANCOS (NOTA 0 DIRETO: Se não existirem nem bebedouros nem bancos.)	RESPOSTA
	Existem bebedouros e eles estão disponíveis para uso? (Não estão lacrados ou quebrados?)	NÃO
	A qualidade da água é boa? (sem turbidez, cheiro ou gosto, etc)	NÃO
	Os bebedouros estão em bom estado de conservação? (Em funcionamento e sem avarias na estrutura?)	NÃO
	Existem bebedouros adaptados para crianças e deficientes físicos?	NÃO
	Existem bancos e estão disponíveis para uso? (Não estão lacrados ou quebrados?)	SIM
	Os bancos estão conservados e com boa qualidade para utilização?	SIM

1.6	ESTRUTURA DE ALIMENTAÇÃO (SEM NOTA: Se não existir comércio algum para alimentação)	RESPOSTA
	Há comércio formal (quiosques, lanchonetes e restaurantes fixos)?	SIM
	Há comércio informal (vendedores ambulantes)?	SIM
	Os estabelecimentos (formais e informais) são adequados, conservados e limpos?	SIM
	As lixeiras do local estão em bom estado de conservação e com os sacos trocados?	SIM
	Existe mais de uma opção de comida e bebida?	SIM
	As opções ofertadas possuem preços acessíveis à população?	SIM
	+ -	NÃO
1.7	EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS (SEM NOTA: Se não existirem equipamentos de esportes e ginástica)	
	Caso existam equipamentos esportivos, eles estão operando e disponível ao público?	SIM
	Os equipamentos estão com bom estado de conservação? (Sem peças faltantes, ferrugem, etc)	SIM
	Os equipamentos estão limpos?	SIM
1.8	SINALIZAÇÃO (NOTA 0 DIRETO: Se não existir nenhum tipo de sinalização ao usuário)	RESPOSTA
	A sinalização geral do parque é clara e indicam os principais equipamentos e serviços disponíveis?	SIM
	As placas de sinalização estão em estado razoável de conservação, minimamente higienizadas, sem excesso de resíduos que dificulte a sua leitura?	SIM
	Há placas informativas de espécies vegetais?	NÃO
	Há sinalização em outro idioma além do português?	NÃO
	Além de informar o que é o equipamento, essa sinalização também é educativa?	NÃO

2.0		BIOFÍSICO
2.1	ÁREAS VERDES NATURAIS (SEM NOTA: Se não existirem áreas verdes naturais)	RESPOSTA
	As áreas verdes naturais apresentam bom estado de conservação (Sem lixo, resíduos, vandalismo)?	SIM
	As áreas apresentam boa aparência de conservação indicando que foram manejadas recentemente?	SIM
	Existe em prática ações para o controle de espécies exóticas e invasoras?	NÃO
	O solo está em bom estado de conservação e sem erosão?	SIM
	Há catalogação de flora e fauna?	NÃO
2.2	ÁREAS VERDES AJARDINADAS (SEM NOTA: Se não existirem áreas verdes ajardinadas)	RESPOSTA
	As áreas estão limpas e sem resíduos?	SIM
	As áreas apresentam boa aparência de conservação indicando que foram manejadas recentemente (gramados cortados, canteiros manejados, sem predominância de folhas secas)?	SIM
2.3	ELEMENTOS HÍDRICOS (SEM NOTA: Se não existirem elementos hídricos.)	RESPOSTA
	Nos caso da presença de nascentes, lagos (tanto naturais quanto artificiais), córregos e rios, eles estão com boa aparência, não possuem resíduos descartados em seu leito, despejo aparente de esgoto e não estão eutrofizados?	NÃO
	Nos caso da presença de nascentes, lagos (tanto naturais quanto artificiais), córregos e rios, eles apresentam indicadores biológicos (peixes, anfíbios e/ou aves aquáticas) que indicam possibilidade de vida aquática neste local?	NÃO
	Os corpos d'água estão em bom estado, sem assoreamento?	NÃO
	Nos caso da presença de outros tipos de elementos hídricos (como espelhos d'água, fontes, esguichos d'água, etc), eles estão bem conservados e operando normalmente?	SIM
	Os Elementos Hídricos do Parque não possuem forte relação/dependência com questões sazonais (ex: lagos, nascentes, rios, etc que secam ou diminuem muito seu fluxo prejudicando sua atratividade)	SIM
2.4	CAMINHOS E TRILHAS (NOTA 0 DIRETO: Não existem caminhos no parque para acesso de pedestres)	RESPOSTA
	As trilhas terrestres são pavimentadas?	SIM
	Os caminhos pavimentados estão em bom estado de conservação, não apresentando rachaduras, buracos ou peças faltantes?	SIM
	As trilhas possuem caminho contínuo, sem possíveis obstáculos?	SIM

2.4	As trilhas estão em bom estado de conservação, não apresentando rachaduras, buracos ou sujeira e etc?	SIM
	As trilhas existentes foram implementadas adequadamente, respeitando a inclinação natural do terreno e evitando formação de processos erosivos?	SIM
	Nas trilhas, existem intervenções possíveis para proteger os recursos naturais ou garantir a segurança do visitante?	NÃO
	Existem pontos de apoio e descanso durante o percurso das trilhas?	SIM
2.5	RESÍDUOS SÓLIDOS (NOTA 0 DIRETO: Se não existir nenhum tipo de coleta de resíduos.)	RESPOSTA
	O parque possui uma gestão de resíduos sólidos eficiente?	NÃO
	O parque é atendido pela Coleta de Lixo da prefeitura? (caminhão comum)	SIM
	O parque é atendido pela Coleta Seletiva de Lixo da prefeitura? (caminhão de lixo reciclável)	NÃO
	As lixeiras estão em bom estado de conservação e os sacos estão trocados?	SIM
	As lixeiras são adaptadas para coleta seletiva? (como lixeiras duplas para resíduos recicláveis e orgânicos; conjunto de lixeiras para descarte de vidro, papel, etc)	NÃO
	A quantidade de lixeiras é razoável em relação ao tamanho do parque?	SIM
	O parque possui algum tipo de tratamento interno de resíduos, como compostagem, reciclagem, tratamentos alternativos de água, etc?	NÃO

3.0	SEGURANÇA	
3.1	EQUIPE E INFRA DE SEGURANÇA (NOTA 0 DIRETO: Se não existir equipe de seguranças.)	RESPOSTA
	De modo geral, há boa sensação de segurança no parque?	SIM
	Existe uma base de apoio para abrigar a equipe de segurança do parque (portarias, abrigos, sede, etc) em caso de chuva ou sol excessivo?	SIM
	As equipes de segurança contam algum equipamento motorizado para realização das rondas (motos, quadriciclos, carros)?	NÃO
	Existem câmeras de segurança e/ou um sistema de CFTV e que estão operando?	SIM
3.2	PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS (NOTA 0 DIRETO: Não existe programa de controle de incidentes.)	RESPOSTA
	O Parque conta com algum Plano de Combate e Prevenção de Incêndios?	NÃO
	Nas áreas de apoio ao visitante há extintores de incêndio disponíveis e com o prazo de validade vigente?	NÃO
	Houve ocorrência de furto, roubo, agressão física, sequestro ou outra ocorrência semelhante no parque o último ano?	SIM
	Há iluminação pública no interior do parque?	SIM
	Os postes estão funcionando adequadamente, sem lâmpadas queimadas e/ou instabilidade de luz?	SIM
	Há iluminação pública no entorno do parque?	SIM
	Há um kit de primeiros socorros disponível?	NÃO

4.0	GESTÃO	
4.1	GESTÃO E ATENDIMENTO (NOTA 0 DIRETO: Se não existir administração ou local de atendimento ao usuário)	RESPOSTA
	Existe um Centro do Visitante com as informações principais do parque?	NÃO
	A administração/local de atendimento está operando e o usuário consegue acessá-lo?	SIM
	A administração do parque possui telefone?	NÃO
	O parque possui site informativo?	SIM
4.2	ESTRUTURA FUNCIONÁRIOS (NOTA 0 DIRETO: Não existem áreas para a refeição, troca e descanso da equipe)	RESPOSTA
	Existe refeitório ou área de alimentação própria para os funcionários?	NÃO
	O refeitório está com sua estrutura bem conservada e limpa?	NÃO
	O refeitório apresenta mobiliário e equipamentos mínimos como geladeira, fogão e filtro de água?	NÃO
	Existe vestiário para os funcionários e que esteja disponível para uso?	SIM
	Se sim, o vestiário está com sua estrutura bem conservada e limpa (peças sanitárias, revestimentos, etc)?	SIM

5.0	CONCEITOS DE SMART PARK	
5.1	SMART PARK (SEM NOTA: Se não existirem conceitos de smart park)	RESPOSTA
	O Parque possui algum preceito de sustentabilidade ambiental como reúso de água, cobertura verde, energias renováveis e outros?	NÃO
	O Parque possui o conceito de "parque escola" e visa que seus visitantes aprendam com a visita? (Ex: visitas guiadas, educação ambiental e etc)	NÃO
	O parque utiliza sistema automatizados de irrigação, controle de consumo de energia e outros?	NÃO
	O Parque possui um sistema de acompanhamento dos projetos e processos?	NÃO
	O parque possui um sistema de mensuração de qualidade interna?	NÃO
	O Parque possui acesso à internet?	SIM
	O Parque possui Wi fi para o público?	SIM
	O sinal de wi fi funciona para a o acesso da internet com rapidez?	SIM
	O Parque possui plataformas virtuais de interação com o visitante como site, redes sociais, aplicativos e outros?	NÃO
	Existem ferramentas interativas como visita guiada virtual, acesso ao mapa do parque e outras informações relevantes à visita?	NÃO
	Os usuários conseguem utilizar o celular durante a visita? O sinal funciona?	SIM

6.0	SOCIOCULTURAL	
6.1	ATIVIDADES DE ESPORTE, CULTURA E LAZER (NOTA 0 DIRETO: Não existem atividades gratuitas/programação de lazer e cultura.)	RESPOSTA
	O Parque possui atividades esportivas?	SIM
	Existem atividades de cultura e lazer?	SIM
	Existem atividades ligadas à valorização do patrimônio arqueológico e/ou histórico?	NÃO
	Existe alguma atividade específica voltada às crianças?	SIM
	Existe alguma atividade específica voltada aos idosos?	SIM
	As atividades são divulgadas em algum meio digital? (sites, email ou redes sociais)?	SIM
6.2	AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS (NOTA 0 DIRETO: Não existem atividades com participação da comunidade)	RESPOSTA
	Existe trabalho voluntário no parque ou ações comunitárias?	SIM
	O Parque promove o envolvimento das comunidades do entorno e auxilia em seu desenvolvimento econômico, social e educacional?	SIM
6.3	PRESENÇA INSTITUCIONAL/ CIENTÍFICA (NOTA 0 DIRETO: Não existem atividades com participação da comunidade)	RESPOSTA
	O Parque conta com uma instituição de pesquisa associada e/ou instalada em seus limites (pode compreender áreas de pesquisa, laboratórios, bibliotecas, etc)?	NÃO
	Existe um acervo/ Museu da história do parque, das espécies e etc?	NÃO

IMP	INDICADOR DE MATURIDADE DE PARQUES	PESO GERAL	NOTA GERAL	STATUS POR ITEM	OBSERVAÇÕES
	URBANOS				
1.0	INFRAESTRUTURA	30%			
1.1	ACESSO AO PARQUE	7,50%	0,38	5,00	
1.2	SANITÁRIOS	6,00%	0,27	4,50	
1.3	ACESSIBILIDADE	4,50%	0,14	3,00	
1.4	PLAYGROUND	3,00%	0,11	3,50	
1.5	BEBEDOUROS E BANCOS	3,00%	0,05	1,75	
1.6	ESTRUTURA DE ALIMENTAÇÃO	3,00%	0,14	4,75	
1.7	EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	1,50%	0,08	5,00	
1.8	SINALIZAÇÃO	1,50%	0,04	2,50	
NOTA INFRAESTRUTURA		30,00%	1,193		
2.0	BIOFÍSICO	25%			
2.1	ÁREAS VERDES	6,25%	0,22	3,50	
2.2	ÁREAS VERDES AJARDINADAS	6,25%	0,31	5,00	
2.3	ELEMENTOS HÍDRICOS	5,00%	0,09	1,75	
2.4	CAMINHOS E TRILHAS	3,75%	0,18	4,75	
2.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	3,75%	0,08	2,25	
NOTA BIOFÍSICO		25,00%	0,881		
3.0	SEGURANÇA	25%			
3.1	EQUIPE E INFRA DE SEGURANÇA	10,00%	0,40	4,00	
3.2	PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS	10,00%	0,25	2,50	
NOTA SEGURANÇA		20,00%	0,650		
4.0	GESTÃO	15%			
4.1	GESTÃO E ATENDIMENTO	7,50%	0,19	2,50	
4.2	ESTRUTURA DE FUNCIONÁRIOS	7,50%	0,11	1,50	
NOTA SEGURANÇA		15,00%	0,300		
5.0	CONCEITOS DE SMART PARK	5%			
5.1	CONCEITOS DE SMART PARK	5,00%	0,06	1,25	
NOTA CONCEITOS DE SMART PARK		5,00%	0,063		
6.0	GESTÃO	15%			
6.1	ATIVIDADES DE ESPORTE, CULTURA E LAZER	1,75%	0,07	4,00	
6.2	AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS	1,75%	0,09	5,00	
6.3	PRESENÇA INSTITUCIONAL/CIENTÍFICA	1,50%	0,00	0,00	
NOTA GESTÃO		5,00%	0,158		
MACAXEIRA		NOTA FINAL	3,24		MATURIDADE NÍVEL 3

MATURIDADE NÍVEL 3

2.27 - 3.48

O parque possui infraestrutura de operação e visitação e mecanismos de gestão que podem ser qualificados e potencializados

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BILAR, A. B. C. ; PIMENTEL, R.M.M. . Governança Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável em uma Unidade de Conservação no Semiárido Nordeste: Desafios e Perspectivas. Gaia Scientia (UFPB) , v. 10, p. 19-25, 2016

BRASIL ESCOLA. Site do Portal de Ensino Brasil Escola. Disponível em: brasilecola.uol.com.br. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

CAVALVANTI, C. B. O Recife e seus bairros. Recife: Câmara Municipal do Recife, 1998.

FERREIRA, Lenne. Plano Urbanístico Ambiental é mais um legado do Parque Capibaribe. [S. l.], 26 ago. 2019. Disponível em: <<http://parquecapibaribe.org/2019/08/26/plano-urbanistico-ambiental-e-mais-um-legado-do-parque-capibaribe/>> Acesso em: 4 fev. 2022.

ETE MIGUEL BATISTA. A História da Fábrica da Macaxeira. ETE Miguel Batista, junho de 2014. Disponível em: http://etemiguelbatista.blogspot.com/2014/06/historia-da-fabrica-da-macaxeira_1882.html Acesso em: 17/01/2022

FUNDAÇÃO FLORESTAL. Manual de Proteção e Fiscalização das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/fundacaoflorestal/sites/243/2020/06/manual-protec%CC%A7a%CC%83o-ucs-ff.pdf> (acesso 04/03/2022 às 13h55)

GATTI, Simone. Espaços Públicos. Diagnóstico E Metodologia De Projeto. Coordenação Do Programa Soluções Para Cidades– São Paulo, ABCP, 2013.

IBGE. Página: Pernambuco / Histórico. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/historico>. (Acesso: 04/03/2022 às 13h55)

INSTITUTO DA CIDADE PELÓPIDAS SILVEIRA. Página: Plano de Mobilidade Urbana do Recife. Disponível em: <http://icps.recife.pe.gov.br/node/56356>. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

CALIXTO JÚNIOR, J. T.; DRUMOND, M. A. Estudo comparativo da estrutura fitossociológica de dois fragmentos de Caatinga em níveis diferentes de conservação. Pesquisa Florestal Brasileira, [S. l.], v. 34, n. 80, p. 345–355, 2014. DOI: 10.4336/2014.pfb.34.80.670. Disponível em: <https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/670>. Acesso em: 4 mar. 2022.

LIMA, Maria Lúcia Ferreira da Costa. A reserva da biosfera da Mata Atlântica em Pernambuco – Situação atual, ações e perspectivas. Série Cadernos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Caderno nº 12. 1998. Disponível em: http://www.rbma.org.br/rbma/pdf/Caderno_12.pdf . Acesso em: 24 de fevereiro de 2021

www.rbma.org.br/rbma/pdf/Caderno_12.pdf . Acesso em: 24 de fevereiro de 2021

LIMA, R. M. C. de A. A cidade autoconstruída. Tese (Doutorado) – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

OLIVEIRA, P.T.; SILVA, C.M.S.; LIMA, K.C. Linear trend of occurrence and intensity of heavy rainfall events on Northeast Brazil. Atmospheric Science Letters, v.15, n.3, p.172-177, 2014.

Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife. Organizadores: Circe Maria Gama Monteiro, Luiz Goes Vieira Filho, Roberto Montezuma Carneiro da Cunha. Fotografia: André Arruda... [et al.]; prefácio Geraldo Júlio... [et al.] – Recife : Ed. UFPE, 2019. 328 p. : il. color.

PEREIRA, R. H. M., BRAGA, C. K. V., SERRA, BERNARDO, & NADALIN,, V. (2019). Desigualdades socioespaciais de acesso a oportunidades nas cidades brasileiras, 2019. Texto para Discussão

Ipea, 2535. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Available at <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9586>

PERNAMBUCO. Site do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Recife. Disponível em: <https://www.pdui-rmr.pe.gov.br/>. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

PLANO URBANÍSTICO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CAPIBARIBE. Tomo 3 – Cidade. Cooperação técnica: Prefeitura do Recife / Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

PLANO URBANÍSTICO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CAPIBARIBE. Tomo 4 – Parque. Cooperação técnica: Prefeitura do Recife / Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

PLANO URBANÍSTICO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CAPIBARIBE. Tomo 5 – Plano-Reinvenção. Cooperação técnica: Prefeitura do Recife / Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

PREMISSAS: Parque Capibaribe. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://parquecapibaribe.org/premissas/>. Acesso em: 4 fev. 2022.

RECIFE CONVENTIONS AND VISITORS BUREAU. Página: O Estado de Pernambuco. Disponível em: <http://www.recifecvb.com.br/pernambuco>. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

RECIFE. Lei Municipal nº 18.770, de 30 de dezembro de 2020. Institui o Plano Diretor do Município do Recife, revogando a lei municipal nº 17.511, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-recife-pe>. Acesso em: 20 jan 2022.

RECIFE. Lei nº 17.511, de 29 de dezembro de 2008. Promove a revisão do Plano Diretor do Município do Recife. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-recife-pe>. Acesso em: 20 jan 2022.

RECIFE. Página: Aspectos urbanísticos e ambientais do Recife. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/aspectos-urbanisticos-e-ambientais-do-recife?op=NTI4Mw==> (acesso 04/03/2022 às 13h55)

RECIFE. Página: PLATAFORMA LAMA / LICENCIAMENTO AMBIENTAL AGILIZADO. Disponível em: <http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama> (acesso 04/03/2022 às 13h55)

RECIFE. Site da Prefeitura do Município de Recife. Disponível em: www2.recife.pe.gov.br. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

REVISTA ALGO MAIS. Especial Bairros do Recife nº2. SMF TGI Editora. Recife, 2011.

Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação – ROVUC. Organizadores: Allan Crema e Paulo Eduardo Pereira Faria. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018.

SANTANA, J. et al. Análise da evolução das áreas de perigo a escorregamentos no bairro da Macaxeira, Recife (PE), Revista Equador (UFPI), Vol. 8, Nº 2, p. 240 – 256. Teresina, 2019.

SCHOBENHAUS, Carlos; SILVA, Cassio Roberto da (Org.). Geoparques do Brasil: propostas. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v.1. 745 p <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/1209>

SINDUSCON-PE. Site <https://sinduscon-pe.com.br>. (acesso em Março de 2022)

SOUZA, C. A. D. A configuração do espaço como ocorrência da violência e do medo: A questão de áreas de baixa renda no bairro da Iputinga – Recife (PE). Tese de mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

SOUZA, Williams de. Caracterização da cobertura arbórea dos parques urbanos de Recife-PE. Tese de Doutorado. Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011. Disponível em: http://www.ppgcf.ufrpe.br/sites/www.ppgcf.ufrpe.br/files/documentos/williams_de_souza.pdf (acesso 04/03/2022 às 13h55)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Bairro da Iputinga: sua história, seu retrato. Recife, 2021.

5. ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 — Fábrica da Macaxeira em 1980. Fonte: blog ETE Miguel Batista	4	e fornecidas pelo BNDES.	25
Figura 2 — Urbanização no bairro da Macaxeira, vista de satélite da Rua Alto do Olho D'Água. Fonte: Santana, et al., 2019.	5	Figura 28 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.	26
Figura 3 — Mapa com o Zoneamento da Cidade de Recife conforme o Plano Diretor . Fonte: Elaboração própria e Cidade de Recife.	5	Figura 29 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	26
Figura 4 — Mapa de pontos relevantes em um raio de 1km. Elaboração própria, 2022.	7	Figura 30 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	27
Figura 5 — Mapa de uso dos lotes em um raio de 1km. Elaboração própria, 2022.	7	Figura 31 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	27
Figura 6 — Praça Zumbi dos Palmares. Foto: Google Street View, 2021.	8	Figura 32 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	28
Figura 7 — Centro Popular de Esporte e Lazer da Macaxeira após reforma. Foto: Prefeitura de Recife, 2018.	8	Figura 33 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	28
Figura 8 — Campo da União. Foto: Tarciso Augusto / DP, 2020.	8	Figura 35 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	29
Figura 9 — Foto aérea Parque Urbano da Macaxeira. Fonte: BNDES.	11	Figura 34 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	29
Figura 10 — Mapa da Área da Concessão. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	12	Figura 37 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	30
Figura 11 — Mapa de Cobertura da Terra (2019) na área do Parque Macaxeira. Fonte: http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama	13	Figura 36 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	30
Figura 12 — Diagrama de análise paisagística. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	15	Figura 39 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	31
Figura 13 — Diagrama de mobilidade. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	16	Figura 38 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	31
Figura 14 — Diagrama de análise operacional. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	17	Figura 40 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	32
Figura 15 — Mapa de avaliação de mobilidade. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Bing	18	Figura 41 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	32
Figura 16 — Mapa de estrutura e atrativos. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Bing	19	Figura 42 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	33
Figura 17 — Exemplo de como ler as fichas cadastrais. Fonte: Elaboração própria	20	Figura 43 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	33
Figura 18 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.	21	Figura 45 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	34
Figura 19 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	21	Figura 44 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	34
Figura 20 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.	22	Figura 46 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	35
Figura 21 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	22	Figura 47 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	35
Figura 22 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.	23	Figura 48 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.	36
Figura 23 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	23	Figura 49 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	36
Figura 24 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	24		
Figura 25 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	24		
Figura 26 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	25		
Figura 27 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo			

Figura 50 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.	37	Figura 74 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria	56
Figura 51 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	37	Figura 75 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria	56
Figura 52 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.	38	Figura 76 — Intervalo de pontuação da maturidade dos parques, dividida em níveis. Fonte: Elaboração própria	60
Figura 53 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	38	Figura 77 — Sistema de divisão em categoria, subcategoria e item do questionário aplicado. Fonte: Elaboração própria	60
Figura 54 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	39		
Figura 55 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	39		
Figura 56 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em agosto de 2021	40		
Figura 57 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	40		
Figura 58 — Foto da edificação. Fonte: Google Street View.	41		
Figura 60 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.	42		
Figura 59 — Localização da estrutura. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	42		
Figura 61 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em agosto de 2021	43		
Figura 62 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	43		
Figura 63 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.	47		
Figura 64 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.	48		
Figura 65 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	51		
Figura 66 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	51		
Figura 67 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	52		
Figura 68 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	52		
Figura 69 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	53		
Figura 70 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	53		
Figura 71 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	54		
Figura 72 — Localização da edificação. Fonte: Mapa de confecção própria, a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	54		
Figura 73 — Mapa de áreas de eventos e ABL. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google Earth.	55		

6. ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2 — População por faixa etária. Fonte: Elaboração própria. Dados: IBGE.	6
Tabela 1 — Porcentagem de população por cor ou raça. Fonte: Elaboração própria. Dados: IBGE.	6
Tabela 3 — Situação Fundiária do PARQUE. Fonte: Matrícula e outros documentos do parque.	11
Tabela 4 — Atributos socioculturais. Fonte: Elaboração própria	57
Tabela 5 — Atributos biofísicos. Fonte: Elaboração própria	58
Tabela 6 — Atributos de manejo. Fonte: Elaboração própria	59
Tabela 7 — Tabela de Indicador de Maturidade de parques. Fonte: Elaboração própria	61